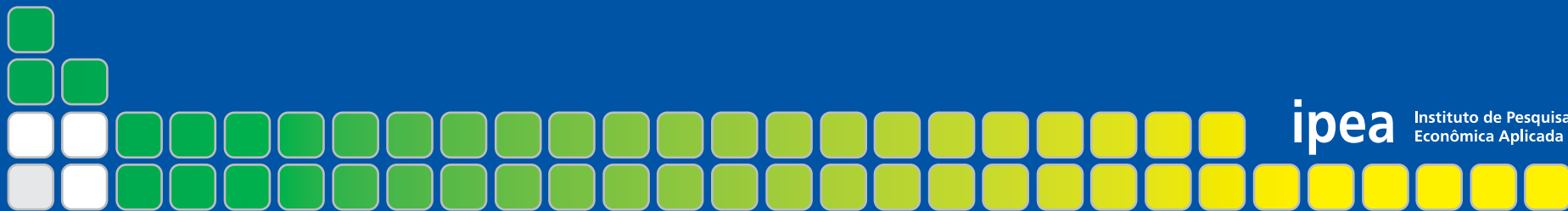




Relatório de Atividades

Ipea 2008



PRODUZIR, ARTICULAR E DISSEMINAR
CONHECIMENTO PARA APERFEIÇOAR AS POLÍTICAS
PÚBLICAS E CONTRIBUIR PARA O PLANEJAMENTO
DO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO.

**POR UM BRASIL
DESENVOLVIDO**

Governo Federal

**Ministro de Estado Extraordinário
de Assuntos Estratégicos** - Roberto Mangabeira Unger

Secretaria de Assuntos Estratégicos

Fundação pública vinculada à Secretaria de Assuntos Estratégicos, o Ipea fornece suporte técnico e institucional às ações governamentais – possibilitando a formulação de inúmeras políticas públicas e de programas de desenvolvimento brasileiro – e disponibiliza, para a sociedade, pesquisas e estudos realizados por seus técnicos.

Ouvidoria: <http://www.ipea.gov.br/ouvidoria>

URL: <http://www.ipea.gov.br>



Secretaria de
Assuntos Estratégicos



Presidente

Marcio Pochmann

Diretor de Administração e Finanças

Fernando Ferreira

Diretor de Estudos Macroeconômicos

João Sicsú

Diretor de Estudos Sociais

Jorge Abrahão de Castro

Diretora de Estudos Regionais e Urbanos

Liana Maria da Frota Carleial

Diretor de Estudos Setoriais

Márcio Wohlers de Almeida

Diretor de Cooperação e Desenvolvimento

Mário Lisboa Theodoro

Chefe de Gabinete

Persio Marco Antonio Davison

Assessor-Chefe da Assessoria de Imprensa

Estanislau Maria de Freitas Júnior

Assessor-Chefe da Comunicação Institucional

Daniel Castro

Prezados e Prezadas Colegas,

O documento que ora se apresenta tem por objetivo organizar e registrar, de forma sucinta, o conjunto de projetos e atividades institucionais do Ipea relativos ao ano de 2008.

Ele está composto por quatro partes que se referem, respectivamente, aos seguintes agregados de projetos e atividades estruturantes da instituição:

Projetos Prioritários da Diretoria Colegiada do Ipea,

compostos pelos seguintes estudos, pesquisas e demais atividades finalísticas:

- Primeiro Ciclo de Planejamento Estratégico do Ipea
- Projeto Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro
- Projeto Brasil: estado de uma Nação
- Concurso Ipea 2008
- Atividades da Presidência do Ipea
- Comunicados da Presidência Ipea
- ACT, Convênios e Contratos
- Redes de Pesquisa Ipea
- Curso Piloto em Desenvolvimento e Políticas Públicas
- Fórum Ipea / SOF / CGU de Integração Sistêmica no Ciclo de Gestão das Políticas Públicas Federais

Projetos e Atividades das Diretorias Técnicas,

cada qual organizada a partir dos seguintes tópicos:

- Reestruturação organizacional
- Balanço agregado de estudos, pesquisas e atividades realizadas

Programa de Fortalecimento Institucional do Ipea,

com destaque para os seguintes projetos prioritários:

- Remodelagem da Estrutura Organizacional
 - Reformulação emergencial da estrutura da DIRAF e DICOD
 - Reestruturação da DIRAF

- Gestão Estratégica
 - Primeiro Ciclo de Planejamento Estratégico Ipea 2008
 - Comitê de Gestão de Pessoas
 - Comitê de Ética
 - Ouvidoria
- Gestão Operacional
 - Concurso Ipea 2008
 - Instrumentais de Pesquisa – PNPd e PROREDES
 - Sistema de Gestão de Acordos, contratos e convênios (SGAC)
 - Negociação Orçamentária: orçamento 2008 e orçamento 2009
 - Contratação na área de tecnologia da informação
- Atuação da Procuradoria Federal (Proju) no Ipea.

Plano de Comunicação Institucional do Ipea,

com destaque para iniciativas nas seguintes áreas:

- Assessoria Parlamentar
- Assessoria de Imprensa
- Ações Internas da ASCOM
- Setor de Eventos
- Ambiente Web
- Livraria
- Editorial

Na sequência, procede-se ao detalhamento de cada um dos grandes agregados enunciados acima.

Atenciosamente,

Diretoria Colegiada do Ipea

PARTEI

RELATÓRIO DE PROJETOS

E ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

01

Projetos Prioritários da Diretoria Colegiada do Ipea

1. Primeiro Ciclo de Planejamento Estratégico do Ipea.



Em fins de 2007, a Diretoria Colegiada do Ipea iniciou um processo de planejamento estratégico institucional, com o intuito de estabelecer os marcos norteadores da atual gestão. Ao longo de meses de trabalho, a Diretoria Colegiada revisitou a Missão e as Formas de Atuação do órgão; projetou a Visão para 2013; estabeleceu cinco Grandes Desafios Estratégicos a serem enfrentados nos próximos anos; e definiu Sete Eixos Temáticos de pesquisa, considerados essenciais para o desenvolvimento brasileiro. O produto deste trabalho resultou na primeira versão do Direcionamento Estratégico do Ipea para o triênio 2008-2010.

Compreendendo que a participação dos servidores da casa é imprescindível neste processo de planejamento, a Diretoria Colegiada promoveu, entre os meses de abril e junho de 2008, doze encontros presenciais com cerca de duzentos servidores dos mais diversos perfis e funções. As “rodas de conversa”, como foram denominados estes encontros, tiveram por objetivo reunir contribuições e críticas que permitissem à instituição enriquecer e aprimorar a versão inicial de seu documento de Direcionamento Estratégico. Visando proporcionar um espaço aberto e franco nesses encontros, sua condução foi feita por moderadores externos, especialistas em facilitação de processos participativos.

Ainda que os encontros presenciais tenham sido capazes de reunir grande parte dos servidores ativos da instituição, o processo de consulta também contou com um canal na intranet para que os servidores pudessem expressar suas opiniões sobre as formulações presentes na versão inicial do documento de Direcionamento Estratégico. Ao final destes processos de consulta, a Diretoria Colegiada reuniu-se para deliberar sobre uma nova versão do documento, a partir das críticas e sugestões recebidas.

Como resultado, chegou-se a um quadro objetivo, no qual a coluna da esquerda recupera as formulações originais do documento de Direcionamento Estratégico levados às consultas. Na coluna da direita, encontra-se a versão atual do documento, com formulações revistas e aprimoradas.

Versão original do documento de direcionamento estratégico

MISSÃO

“Produzir e articular conhecimento para o planejamento do desenvolvimento brasileiro”

VALORES E PRINCÍPIOS

Não constavam na versão original

FORMAS DE ATUAÇÃO

1. Desenvolve e dissemina estudos e pesquisas aplicados
2. Realiza estudos prospectivos aplicados
3. Subsidia a elaboração de planos, políticas e programas governamentais
4. Acompanha e avalia planos, políticas e programas governamentais
5. Assessora processos decisórios de instituições governamentais
6. Contribui para ampliação da capacidade de governo
7. Cooperar com governos e entidades internacionais no seu campo de atuação

VERSÃO ATUAL Após comentários e críticas dos servidores do Ipea

MISSÃO

“Produzir, articular e disseminar conhecimento para aperfeiçoar as políticas públicas e contribuir para o planejamento do desenvolvimento brasileiro”

VALORES E PRINCÍPIOS

1. Respeito às normas que regem a atuação dos servidores públicos, notadamente código de ética e padrões de conduta
2. Valorização do servidor do Ipea, com base na qualidade de sua atuação
3. Estímulo à diversidade de ideias
4. Perspectiva crítica e independente na produção de conhecimento.
6. Interdisciplinaridade na produção de conhecimento
7. Busca permanente por metodologias e interpretações inovadoras
8. Transparência e impessoalidade nos processos decisórios
9. Gestão dialogada e participativa

FORMAS DE ATUAÇÃO

1. Desenvolver e disseminar estudos e pesquisas aplicados
2. Realizar estudos prospectivos aplicados
3. Subsidiar a elaboração de planos, políticas e programas governamentais
4. Acompanhar e avaliar planos, políticas e programas governamentais
5. Assessorar processos decisórios de instituições governamentais
6. Realizar ações para a formação de quadros na gestão pública
7. Cooperar com governos e entidades nacionais internacionais no seu campo de atuação

Versão original do documento de direcionamento estratégico

VISÃO

- 1) Inserção no Estado
 - Integrar o núcleo do pensamento estratégico do governo
- 2) Relação com a sociedade
 - Ser reconhecido como referência nos temas de sua missão, expresso na credibilidade e expectativa de seus produtos
- 3) Organização e Funcionamento
 - Estrutura e rotinas são coerentes e adequadas entre si e à realização eficiente de sua missão institucional
 - Servidores comprometidos com a missão do Ipea
 - Apresenta estratégia de comunicação integrada e eficaz para a disseminação de conhecimento a diferentes públicos

DESAFIO 1 CONSTRUIR UMA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL EM DIÁLOGO COM ATORES SOCIAIS

Estratégias:

- 1.1. Envolver a comunidade-Ipea no debate sobre a necessidade de construção de uma estratégia de desenvolvimento nacional
- 1.2. Fortalecer e ampliar a versão do documento elaborado na forma de pesquisas e propostas específicas
- 1.3. Debater o documento com o governo
- 1.4. O debate em si, inicia em 2009
- 1.5. Debater o documento com atores sociais

VERSÃO ATUAL Após comentários e críticas dos servidores do Ipea

VISÃO

- Ocupar um lugar de destaque nos processos decisórios estratégicos do Estado para o desenvolvimento brasileiro
- Ser reconhecido como referência nacional e internacional na área de estudos e pesquisas em desenvolvimento, expressa na credibilidade e qualidade de seus produtos e na interlocução qualificada nos principais fóruns sobre o desenvolvimento e políticas públicas

DESAFIO 1 FORMULAR ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL EM DIÁLOGO COM ATORES SOCIAIS

Estratégias:

- 1.1. Envolver a comunidade- Ipea no debate sobre a construção de estratégias de desenvolvimento
- 1.2. Realizar seminários sobre perspectivas do desenvolvimento brasileiro
- 1.3. Proporcionar oportunidades de capacitação continuada para servidores do Ipea
- 1.4. Publicar e promover o debate sobre as Dimensões do Desenvolvimento Brasileiro

Versão original do documento de direcionamento estratégico

DESAFIO 2 FORTALECER A INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL DO Ipea NO GOVERNO FEDERAL

Estratégias:

- 2.1. Participar do Planejamento de longo Prazo do governo federal
- 2.2. Acompanhar e avaliar os programas e ações do Governo Federal
- 2.3. Fortalecer a integração institucional do Ipea no ciclo de gestão
- 2.4. Sensibilização e envolvimento do Corpo Técnico do Ipea para a sua efetiva inserção no Ciclo de Gestão

DESAFIO 3 ORGANIZAR UMA REDE DE PRODUÇÃO E GESTÃO PÚBLICA DE CONHECIMENTO

Estratégias:

- 3.1. Transformar o Ipea em um indutor da gestão pública do conhecimento
- 3.2. Formar quadros qualificados na discussão da temática do desenvolvimento

VERSÃO ATUAL Após comentários e críticas dos servidores do Ipea

DESAFIO 2 FORTALECER A INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL DO Ipea NO GOVERNO FEDERAL

Estratégias

- 2.1. Participar do Planejamento de longo Prazo do governo federal
- 2.2. Valorizar e ampliar o acompanhamento e avaliação das políticas públicas federais na agenda de trabalho do Ipea
- 2.3. Fortalecer a integração institucional do Ipea no ciclo de gestão
- 2.4. Ampliar a inserção dos servidores do Ipea no Ciclo Gestão
- 2.5. Contribuir para a elaboração de uma lei orgânica do Ciclo de Gestão

DESAFIO 3 TRANSFORMAR O Ipea EM UM INDUTOR DA GESTÃO PÚBLICA DO CONHECIMENTO SOBRE O DESENVOLVIMENTO

Estratégias:

- 3.1. Articular redes de instituições produtoras de pesquisas e estudos sobre desenvolvimento para a disseminação e debate
- 3.2. Produzir coletivamente conhecimento sobre desenvolvimento por meio de redes de instituições
- 3.3. Contribuir para a formação de pesquisadores e gestores na discussão da temática do desenvolvimento
- 3.4. Estimular a discussão temática de aspectos centrais do desenvolvimento por meio de GTs que mobilizem pesquisadores internos e externos

**Versão original do documento
de direcionamento estratégico**

**DESAFIO 4
AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DO Ipea NO DEBATE
INTERNACIONAL SOBRE DESENVOLVIMENTO**

Estratégias:

- 4.1. Ampliar os estudos sobre temas internacionais
- 4.2. Transformar o "Centro de Pobreza" em um Centro de estudos do desenvolvimento e das relações Sul-Sul
- 4.3. Participar ativamente em uma rede internacional de produção e discussão sobre alternativas de desenvolvimento

**DESAFIO 5
CRIAR UMA ESTRATÉGIA EFICIENTE DE COMUNICAÇÃO DE
CONHECIMENTO E DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES**

Estratégias:

- 5.1. Acabar com a carência de recursos materiais e humanos na área
- 5.2. Reformular as publicações existentes e, se preciso, criar uma nova geração de publicações
- 5.3. Melhorar os recursos de internet para usar o sítio como principal recurso de comunicação desta rede
- 5.4. Aperfeiçoar os canais diretos de comunicação com os agentes envolvidos
- 5.5. Ampliar a atuação da assessoria de imprensa
- 5.6. Elaborar projeto de gerenciamento estratégico de comunicação informação
- 5.7. Reavaliar os recursos de rádio e TV utilizados pelo Ipea

**VERSÃO ATUAL
Após comentários e críticas
dos servidores do Ipea**

**DESAFIO 4
AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DO Ipea NO DEBATE INTERNACIONAL
SOBRE DESENVOLVIMENTO**

Estratégias

- 4.1. Transformar o "Centro de Pobreza" em um Centro de estudos do desenvolvimento e das relações Sul-Sul
- 4.2. Estimular e ampliar estudos sobre temas internacionais nas diretorias do Ipea
- 4.3. Transformar a DICOD em uma diretoria de pesquisa com foco no debate internacional sobre o desenvolvimento
- 4.4. Promover o debate sobre alternativas de desenvolvimento junto a redes internacionais
- 4.5. Fomentar a construção de novas redes internacionais sobre o desenvolvimento

**DESAFIO 5
PROMOVER O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DO Ipea**

- 5.1. Aperfeiçoar as instâncias de governança institucional
- 5.2. Institucionalizar o planejamento estratégico
- 5.3. Elaborar e implantar uma arquitetura de gestão do conhecimento para o Ipea
- 5.4. Aperfeiçoar / Modernizar modelo de carreira e as práticas de gestão dos servidores do Ipea
- 5.5. Alinhar os instrumentos e políticas de TI aos propósitos institucionais
- 5.6. Buscar a gradativa melhoria dos serviços oferecidos pela área corporativa
- 5.7. Promover a integração organizacional por meio da racionalização de processos e reordenamento da estrutura organizacional da instituição
- 5.8. Implementar processos de monitoramento e avaliação
- 5.9. Criar uma estratégia eficiente de Comunicação Interna e Externa
- 5.10. Promover melhores condições de trabalho aos servidores do Ipea

Versão original do documento de direcionamento estratégico

EIXOS TEMÁTICOS PARA O DESENVOLVIMENTO

1. Inserção internacional soberana
2. Macroeconomia do pleno emprego
3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia
4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada
5. Infra-Estrutura e logística de base
6. Proteção social e geração de oportunidades
7. Sustentabilidade ambiental

VERSÃO ATUAL Após comentários e críticas dos servidores do Ipea

EIXOS TEMÁTICOS PARA O DESENVOLVIMENTO

1. Inserção internacional soberana
2. Macroeconomia para o pleno emprego
3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia
4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada
5. Infraestrutura econômica, social e urbana
6. Proteção social, garantia de direitos e geração de oportunidades
7. Sustentabilidade ambiental

Quase todos os itens do documento foram alterados em função das contribuições dos servidores. Alguns, como a Visão e os Desafios 1, 3, 4 e 5 foram amplamente reformulados; outros, como as Formas de Atuação e o Desafio 2 foram aperfeiçoados para que houvesse maior clareza e compreensão de seus sentidos. No intuito de abarcar as principais inquietações dos servidores com relação à Missão - um dos itens que recebeu maior número de comentários no processo de consulta -, a Diretoria Colegiada não só ampliou o seu escopo, como explicitou Valores e Princípios institucionais, que não constavam da versão original do documento.

Posteriormente, ao longo de todo o segundo semestre de 2008, partiu-se para discussões de aprofundamento conceitual e operativo dos sete eixos temáticos do desenvolvimento brasileiro. Isso foi feito

por meio de oficinas de trabalho, apoiadas por equipe de moderação externa e estruturadas no âmbito do projeto Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro, cujo detalhamento segue abaixo.

A atual versão do documento de Direcionamento Estratégico expressa, então, o compromisso desta Diretoria com um genuíno processo de construção coletiva com os servidores que formam o Ipea. Por isso, a Diretoria Colegiada agradece a todos que ofereceram críticas e contribuições neste processo, e reforça o convite para que continuem participando e interagindo nas etapas subsequentes do planejamento contínuo e estratégico em curso. Seguramente, o diálogo respeitoso entre todos nós contribui para o enriquecimento de ideias e para o fortalecimento institucional do Ipea, objetivo final de todos os servidores desta casa.

2. Projeto Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro.

Para dar concretude aos sete eixos temáticos do desenvolvimento anteriormente delineados, de forma tal que eles viessem a se converter no guia dos estudos, pesquisas e demais atividades técnicas do Ipea, é que foi pensado e organizado – estando já em execução – o projeto Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro.

Para tanto, seminários de abordagens amplas, oficinas temáticas específicas, cursos de aperfeiçoamento em torno do desenvolvimento e publicações de várias ordens são algumas das atividades a compor este projeto. Trata-se, sabidamente, de um projeto ambicioso e complexo, mas indispensável para fornecer ao Brasil conhecimento crítico à tomada de posição frente aos desafios da contemporaneidade mundial.

Em 2008, foram realizadas as seguintes atividades principais, integrantes deste grande projeto:

- Ciclo de Seminários Bimestrais “Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro”: grandes nomes do pensamento nacional debatendo temas de relevância estratégica para o país. Em 2008 foram realizados os seguintes seminários:

- ◆ 1º Seminário, dia 24 de abril de 2008: Perspectivas para o Brasil no Cenário Internacional.
 - Paulo Nogueira, Rubens Ricúpero e Flávio Macieira
- ◆ 2º Seminário, dia 17 de junho de 2008: Desenvolvimento, Estado e Sociedade - as relações necessárias, as coalizões possíveis e a institucionalidade requerida.
 - Francisco de Oliveira e Marco Aurélio Nogueira

- ◆ 3º Seminário, dia 20 de agosto de 2008: Redemocratização, Arranjos Partidários e Pactos Políticos - desafios à construção das instituições e da cidadania no Brasil.

- Carlos Ranulfo, Fábio Wanderley Reis, Maria Célia Paoli e Rachel Meneguello

- ◆ 4º Seminário, dia 14 de outubro de 2008: Vinte Anos da Constituição Federal Brasileira - avanços, limites, desafios e horizontes das políticas públicas e do desenvolvimento nacional.

- Raphael de Almeida Magalhães, Plínio de Arruda Sampaio, Gilberto Bercovici e Aloísio Teixeira

- ◆ 5º Seminário, dia 10 de dezembro de 2008: Mídia e Poder - a construção da vontade coletiva.

- Franklin Martins, Luís Nassif e Tereza Cruvinel

- Oficinas de “Aperfeiçoamento e Capacitação em Temas e Técnicas para o Desenvolvimento Brasileiro”: organizados em torno dos sete grandes eixos temáticos de pesquisa em discussão dentro do Ipea. Em 2008 foram realizadas as seguintes oficinas temáticas:

- ◆ Oficina I: Demarcação Histórica e Conceitual dos Eixos Temáticos.
 - Objetivo geral: fazer a demarcação histórica, conceitual e operativa de cada eixo, da perspectiva de entendimento do Ipea, visando um mínimo compartilhamento comum e a sua aplicabilidade aos planos de trabalho e futuras pesquisas.

- Resultados alcançados: ementas iniciais de discussão para os eixos:

- *Inserção Internacional Soberana*: Uma Nação, para entrar em rota sustentada de desenvolvimento, deve necessariamente dispor de autonomia elevada para decidir acerca de suas políticas internas e também daquelas que envolvem o relacionamento com outros países e povos do mundo. Para tanto, deve buscar independência e mobilidade econômica, financeira, política e cultural; ser capaz de fazer e refazer trajetórias, visando reverter processos antigos de inserção subordinada e desenhar sua própria história.
- *Macroeconomia para o Pleno Emprego*: O movimento das forças de mercado, por si só, não é capaz de levar economias capitalistas a situações socialmente ótimas de emprego, geração e distribuição de renda. Desta maneira, o pleno emprego dos fatores produtivos (como a terra, o capital, o trabalho e o conhecimento) passa a ser interesse e objetivo coletivos, apenas possível por um manejo de políticas públicas que articule virtuosamente os diversos atores sociais em torno de um projeto de desenvolvimento nacional sustentável e incluyente.
- *Estruturas Produtivas e Tecnológicas Avançadas e Regionalmente Integradas*: O entendimento de que o desenvolvimento de um país soberano não pode prescindir de uma estrutura produtivo-tecnológica avançada, traz como imperativo a valorização da pesquisa e desenvolvimento em C&T como elemento indispensável do desenvolvimento nacional. Por outro lado, a compreensão de que essa estratégia e estrutura a serem implementadas devem ser regionalmente articuladas faz com que temáticas ligadas

à territorialização e regionalização do desenvolvimento adquiram centralidade na agenda pública. Por isso, esta dimensão do desenvolvimento abrange temas de organização industrial e economia regional. Inclui ainda aspectos referentes à estrutura produtiva e à política de C&T, P&D, inovação e competitividade, como condicionantes de uma estratégia de desenvolvimento que reduza as desigualdades existentes no país.

- *Infraestrutura Econômica, Social e Urbana*: A adequação da infra-estrutura e logística de base é uma dimensão fundamental do desenvolvimento nacional. Nela, tem destaque a atualização da matriz energética brasileira e a expansão adequada da infra-estrutura econômica e social do país, com destaque para a complementaridade entre habitação, saneamento e mobilidade. Todos os modais de transportes, fontes energéticas e telecomunicações – e as interconexões existentes entre tais dimensões – complementam o esquadro da infra-estrutura econômica e social necessária ao desenvolvimento nacional.
- *Sustentabilidade Ambiental*: A sustentabilidade ambiental é aqui afirmada como dimensão transversal inseparável das demais. Biomas de alta relevância devem ser alvo de proteção e de iniciativas estratégicas. O acesso à água potável e a condições sanitárias adequadas são ativos fundamentais na concepção de desenvolvimento que já se faz imperativa entre os povos do mundo. A conservação das bacias hidrográficas, portanto, deve ser compatibilizada com as atividades econômicas em geral e com os processos em curso de urbanização no mundo. A gestão da biodiversidade e da biotecnologia brasileira se converte igualmente em ativo econômico e político essenciais à inserção

internacional soberana do país. Por fim, as mudanças climáticas e o fenômeno do aquecimento global devem receber atenção especial e tratamento prospectivo para que se conheçam seus efeitos sobre os biomas e a própria humanidade, e para que se formulem políticas preventivas em tempo hábil.

- *Proteção Social, Direitos e Oportunidades*: No mundo contemporâneo, o avanço das forças produtivas e o amadurecimento das instituições públicas e privadas, reforçam a ideia de que garantir direitos, promover a proteção social e gerar oportunidades de inclusão qualificada são não só objetivos teoricamente possíveis como também condições necessárias a qualquer projeto nacional de desenvolvimento. Visto este movimento em perspectiva histórica, percebe-se que a civilização ocidental constituiu um conjunto de parâmetros fundamentais de convívio e sociabilidade em torno dos quais passaram a se organizar certos direitos civis, políticos e sociais, balizadores da condição humana moderna. Condensados na ideia forte de cidadania, o acesso a este conjunto de direitos passa a operar como critério de demarcação para a inclusão ou exclusão populacional em cada país ou região, portanto, como critério de demarcação para se aferir o grau de desenvolvimento nacional em cada caso concreto.

- *Fortalecimento do Estado, das Instituições e da Democracia*: Não existe experiência bem sucedida de desenvolvimento que tenha prescindido do Estado como ator estratégico nos processos nacionais de construção econômica, social e política. Paralelamente, por mais que as economias e alguns processos sociopolíticos estejam internacionalizados, importantes dimensões

da vida social permanecem sob custódia das políticas nacionais, aprofundando a ideia de que o Estado é ainda a principal referência no que se refere à regulação das diversas dinâmicas que se desenrolam em seu espaço territorial. Sendo assim, é imprescindível refletir sobre os arranjos institucionais mais adequados para conjugar Estado, mercado e sociedade em torno de um modelo de desenvolvimento *inclusante, soberano e sustentável*, que seja a meta da Nação brasileira e o objetivo maior das políticas públicas.

◆ Oficina II: Questões-chaves para o Plano de Trabalho Institucional do Ipea.

- Objetivo geral: aprofundar as discussões em torno das ementas iniciais dos eixos temáticos e avançar na identificação das questões-chaves a orientar os planos de estudos e pesquisas aplicadas do Ipea.
- Resultados alcançados: questões-chaves para orientar os planos de trabalho (estudos e pesquisas) do Ipea, conforme detalhamento a seguir:

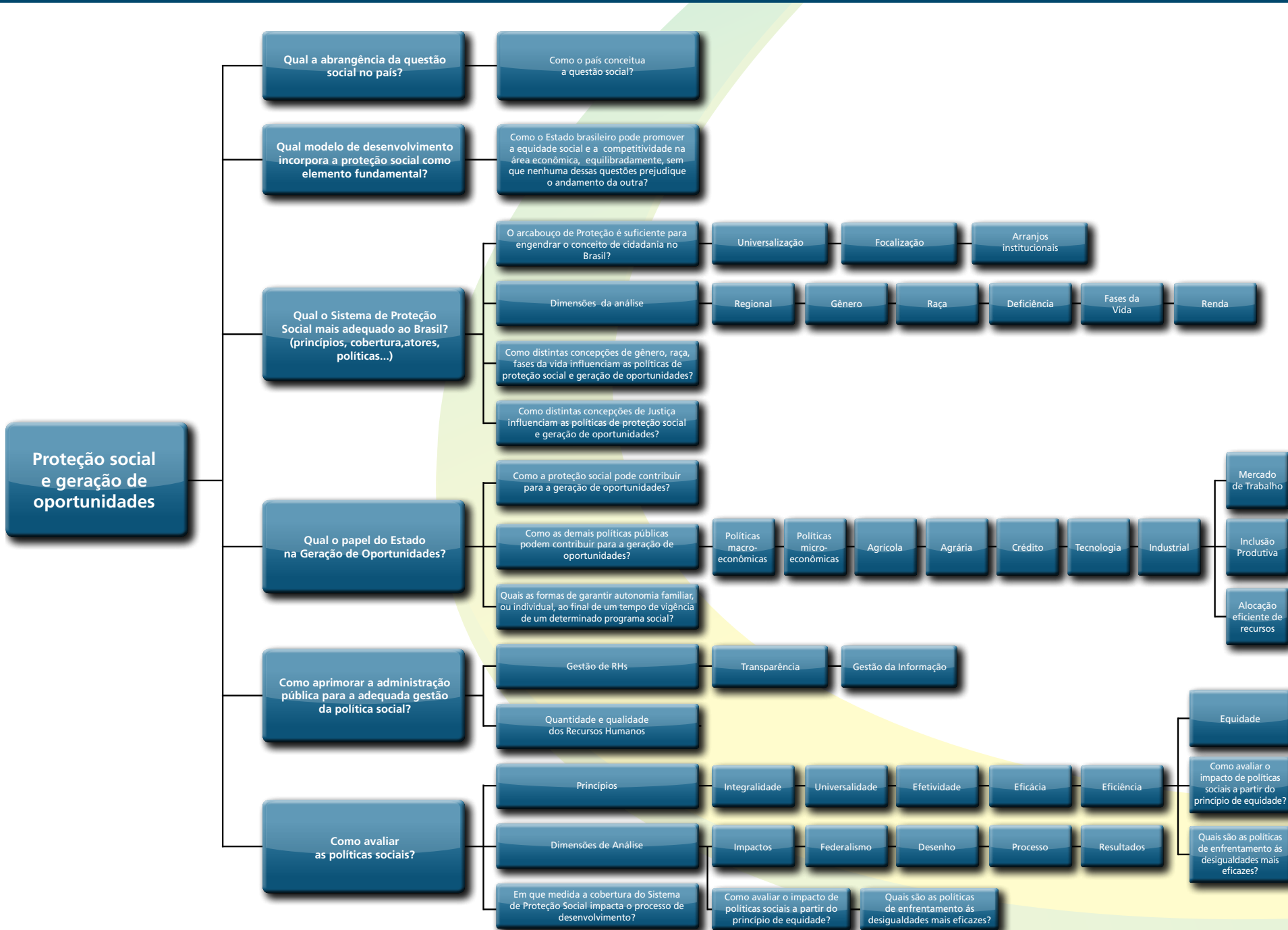


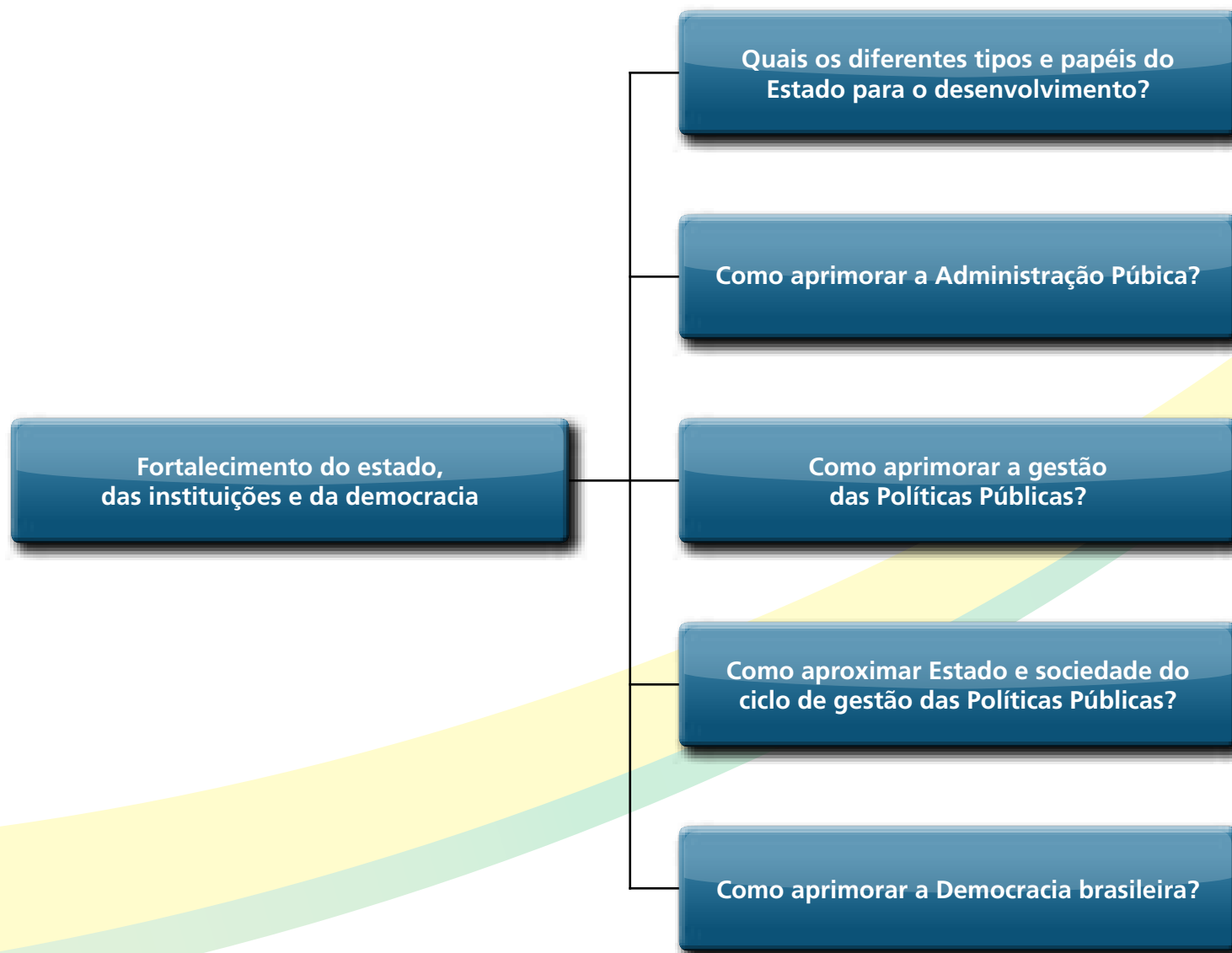












- ◆ Oficina III: Interface dos Eixos Temáticos com as Políticas Públicas Brasileiras.
 - Objetivo geral: formular estratégias de trabalho a partir dos eixos temáticos, tendo por base tanto o trabalho de adequação e convergência das agendas atuais de pesquisa aos eixos, como o exercício de correspondência entre eixos temáticos e políticas públicas, notadamente as de corte federal.
 - Resultados alcançados: readequação do projeto “Brasil: estado de uma Nação”, referindo-o à finalidade precípua do Programa Ipea – BID, qual seja: “*contribuir para uma melhor formulação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas brasileiras*”. Com isso, a nova publicação – “Brasil em Perspectiva: planejamento, políticas públicas e desenvolvimento” – buscará institucionalizar, internamente ao Ipea, sistemática de acompanhamento, análise, avaliação e prospecção das principais políticas públicas de orientação federal no Brasil, visando à produção e organização de um documento anual, de caráter institucional, que consiga fornecer, ao longo dos anos, uma visão abrangente e aprofundada acerca dos problemas nacionais e da capacidade das políticas públicas de âmbito federal em enfrentá-los adequadamente.
- ◆ Oficina IV: Identificação das Interfaces entre os Eixos Temáticos.
 - Objetivo geral: continuar a formulação de estratégias de trabalho a partir de (e entre os) eixos temáticos, tendo por base os direcionadores estratégicos originados das oficinas anteriores.
 - Resultados alcançados: não se avançou muito neste campo em 2008, embora se tenha conseguido, a partir daqui, estruturar as equipes de coordenação e edição final dos documentos relativos aos sete eixos temáticos do desenvolvimento brasileiro, conforme detalhamento abaixo.
- Plano de Pesquisas e Publicações “Eixos do Desenvolvimento Brasileiro”: série de 10 grandes documentos de referência em torno dos eixos temáticos em discussão, a serem debatidos e produzidos pelo Ipea ao longo do triênio 2008/2010. Em 2008 foram produzidos os dois primeiros livros desta série, ambos no prelo:
 - ◆ Livro I: Desafios ao Desenvolvimento Brasileiro: contribuições do Conselho de Orientação do Ipea.
 - ◆ Livro II: Trajetórias Recentes de Desenvolvimento: estudos de experiências internacionais selecionadas.
 - ◆ Livros III a IX: foi definida a seguinte estrutura de coordenação para a edição de cada um dos documentos finais:
 - Inserção Internacional Soberana: Luciana Acioly; Milko Matijascic & Constantino Mendes.
 - Macroeconomia para o Pleno Emprego: Miguel Bruno & Salvador Werneck.
 - Estrutura Produtiva e Tecnológica Avançada e Regionalmente Integrada: Mansueto Oliveira & Carlos Wagner.
 - Infraestrutura Econômica, Social e Urbana: Carlos Campos, Bolívar Pêgo & Maria da Piedade.
 - Sustentabilidade Ambiental: J. Aroudo Mota & J. Gustavo Feres
 - Proteção Social, Direitos e Oportunidades: José Aparecido & Helder Ferreira.
 - Fortalecimento do Estado, das Instituições e da Democracia: J. Celso Cardoso Jr. & Carlos Henrique Romão.
 - ◆ Livro X: Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro.
- Atividade de “Acompanhamento e Análise das Políticas Públicas Federais Brasileiras” Institucionalização de sistemática de acompanhamento das políticas públicas e produção de documentos próprios e em parceria com os demais órgãos do Ciclo de Gestão. Em 2008 foram produzidos os seguintes livros desta série, ambos no prelo:

- ◆ A Constituição Federal de 1988 Revisitada: recuperação histórica e desafios atuais das políticas públicas brasileiras.
 - Volume 1: A CF/88 Revisitada: recuperação histórica e desafios atuais das políticas públicas nas áreas econômica e social.
 - Volume 2: A CF/88 Revisitada: recuperação histórica e desafios atuais das políticas públicas nas áreas regional, urbana e ambiental.

3. Projeto “Brasil: estado de uma Nação”.

Dando continuidade à série iniciada em 2005, este projeto estruturou-se a partir do seguinte mote para sua versão 2007/2008: olhar profundamente o papel e os limites do Estado brasileiro sobre o desenvolvimento da sociedade nos últimos anos. A discussão foi levada a cabo por importantes pesquisadores sociais pertencentes aos quadros do Ipea e também convidados. Ali, nos quatro grandes capítulos, estão explícitas muitas das preocupações presentes nos debates cotidianos, a saber:

- Capítulo primeiro: Estado e Macroeconomia. Evidencia-se que o governo tem papel fundamental na condução da economia, não só porque controla os preços-chaves, mas principalmente devido a sua capacidade para estimular ou conter a demanda agregada e as expectativas dos empresários. Ali os pesquisadores não se furtaram a debater dois relevantes fenômenos: a possível retomada dos investimentos públicos em grande escala (PAC) e os investimentos diretos estrangeiros e seus impactos na economia nacional.
- Capítulo segundo: Estado e Inovação Produtiva. Discute o papel fundamental do Estado nas questões da ciência e tecnologia, assim como a incorporação deste saber à produção. As políticas brasileiras são comparadas com o que foi feito em outros países, completando uma ampla e frutífera análise.

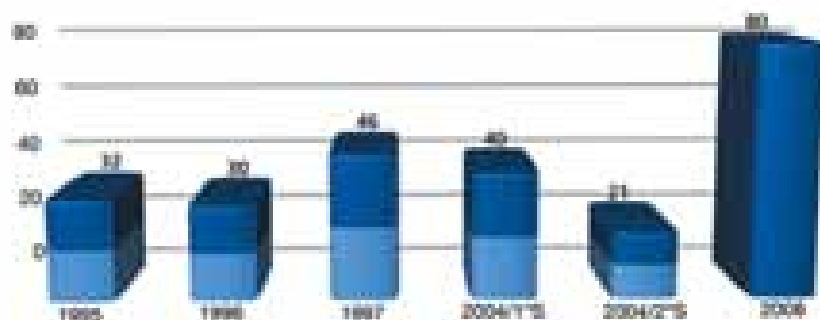
- Capítulo terceiro: Estado e Política Social. Discute a atuação recente do Estado sobre a questão social, focando principalmente as áreas de saúde, educação e os programas de transferência de renda. Torna-se claro o quanto essas ações, principalmente a partir da Constituição de 1988, têm ajudado a melhorar os quadros de pobreza e indigência até há pouco vigentes no país.
- Capítulo quarto: Segurança Pública. A análise recai para o delicado tema da segurança pública, discutindo a situação, as dificuldades e alguns caminhos escolhidos pelo Estado para atuar sobre essa problemática.

O conjunto do livro, portanto, debate e retrata temas fundamentais que envolvem o Estado e sua relação com o desenvolvimento nacional. Assim, a consolidação, a análise e o caráter eminentemente aplicado do conhecimento ali exposto colocam questões que necessitam ser debatidas por toda a sociedade e principalmente por nossos homens públicos.

4. Concurso Ipea 2008.

O processo de seleção que teve início em 2008 é de grande envergadura para o Ipea: serão selecionados 80 novos servidores de nível superior, sendo 62 para o cargo de Técnico de Planejamento e Pesquisa, 12 para o cargo de Técnico de Desenvolvimento e Administração e 8 para o cargo de Analista de Sistemas.

Concursos Ipea - Número de Vagas para Nível Superior



Vale mencionar que os novos servidores ingressarão no órgão em um momento institucional muito importante, em que a carreira de planejamento e pesquisa acaba de ser criada por meio da Lei nº 11.890/2008. Pela referida lei, ficam atribuídas à nova carreira de Estado funções voltadas “às atividades de gestão governamental, nos aspectos relativos ao planejamento, à realização de pesquisas econômicas e sociais e à avaliação de ações governamentais para subsidiar a formulação de políticas públicas”.

O atual concurso está em consonância, portanto, com a orientação geral da política interna de Recursos Humanos para cargos e carreiras do Ipea, bem como com o próprio Plano de Trabalho da instituição, constituído internamente de forma democrática, transparente e plural. Dessa forma, o Ipea passa a seguir padrão equivalente ao das principais instituições internacionais de pesquisa e planejamento público, as quais buscam compatibilizar, da melhor forma possível, as capacidades técnicas constituídas com as linhas institucionais de pesquisas e outras atividades prioritárias, estabelecidas ao longo do processo de planejamento estratégico anual do órgão.

O atual concurso do Ipea faz parte, então, de um consciente e cuidadoso processo de planejamento estratégico que visa o fortalecimento institucional do órgão, em sintonia com a reconfiguração também em curso em outras dimensões e instituições do Estado brasileiro.

Este fato se torna ainda mais relevante agora, quando, diante da crise internacional em curso, nunca foi tão importante uma instância de reflexão e planejamento voltada a oferecer alternativas ao enfrentamento de curto prazo da crise, bem como ao reposicionamento do país numa rota de desenvolvimento sustentado, soberano e incluyente, em uma perspectiva de mais largo prazo.

Tamanho foi o acerto da estratégia adotada, que o concurso registrou o maior número de inscritos (portanto de concorrência direta) da história do Ipea, conforme o demonstra o quadro síntese abaixo, que relaciona as 15 áreas do processo seletivo:

NÍVEL SUPERIOR	VAGAS	PAGOS	CONCORRÊNCIA
TPP: Economia e Relações Internacionais	10	1467	146,70
TPP: Estado, Instituições e Democracia	9	1370	152,22
TPP: Estruturas Tecnológica, Produtiva e Regional	9	882	98,00
TPP: Infraestruturas e Logística de Base	9	757	84,11
TPP: Macroeconomia e Tópicos de Desenvolvimento Econômico	8	863	107,88
TPP: Proteção Social, Direitos e Oportunidades	8	1343	167,88
TPP: Sustentabilidade Ambiental	9	2799	311,00
Analista de Sistemas: Suporte de Banco de Dados	1	158	158,00
Analista de Sistemas: Suporte de Infra-estrutura	3	574	191,33
Analista de Sistemas: Suporte de Processos de Negócios	4	813	203,25
TDA: Assessoria de Comunicação	2	457	228,50
TDA: Biblioteconomia, Documentação e Informação	2	192	96,00
TDA: Gestão de Orçamento e Finanças	2	549	274,50
TDA: Gestão de Recursos Humanos	2	517	258,50
TDA: Revisão de Textos Técnico-Científicos	2	552	276,00
Totais:	80	13.293	166,16

O concurso registrou, também, um percentual muito baixo – comparativamente a outros certames do mesmo tipo – de recursos contra as provas objetivas, como o atestam os dados do quadro a seguir.

CARGO	CANDIDATOS PRESENTES	NÚMERO DE RECORRENTES	PORCENTUAL DE CANDIDATOS RECORRENTES
TPP: Economia e Relações Internacionais	708	56	7,91
TPP: Estado, Instituições e Democracia	794	40	5,04
TPP: Estruturas Tecnológica, Produtiva e Regional	544	56	10,29
TPP: Infra-estruturas e Logística de Base	482	44	9,13
TPP: Macroeconomia e Tópicos de Desenvolvimento Econômico	508	47	9,25
TPP: Proteção Social, Direitos e Oportunidades	819	52	6,35
TPP: Sustentabilidade Ambiental	1.741	115	6,60
Analista de Sistemas: Suporte de Banco de Dados	109	13	11,9
Analista de Sistemas: Suporte de Infraestrutura	381	28	7,35
Analista de Sistemas: Suporte de Processos de Negócios	549	32	5,83
TDA: Assessoria de Comunicação	278	25	9,00
TDA: Biblioteconomia, Documentação e Informação	140	5	3,57
TDA: Gestão de Orçamento e Finanças	333	18	5,40
TDA: Gestão de Recursos Humanos	347	22	6,34
TDA: Revisão de Textos Técnico-Científicos	371	47	12,67

Com um perfil mais amplo de conteúdos, busca-se não só evitar a especialização a que esteve condicionada a maior parte dos concursos anteriores, mas, sobretudo, atrair profissionais qualificados e capacitados em temas tais que vão além dos conhecimentos, especializações e metodologias típicos dos cursos de Economia. Isto se deve à constatação de que a complexidade dos fenômenos contemporâneos torna parcial e insuficiente as abordagens centradas somente nas especializações consagradas e praticadas pelos economistas.

Outras áreas importantes do conhecimento – como direito e relações internacionais, comércio exterior, sociologia e política, história e geografia, dentre outras – possuem olhares e práticas de pesquisa que certamente se somarão aos conhecimentos típicos dos economistas, visando um engrandecimento dos trabalhos do Ipea, notadamente daqueles que constituem sua principal missão e forma de atuação: estudos e pesquisas aplicadas, tendo por base atividades cotidianas e não-exclusivas de economistas, no campo do acompanhamento, análise, avaliação e prospecção de políticas públicas, visando o aperfeiçoamento das mesmas para o desenvolvimento brasileiro. Em outras palavras, o objetivo foi exatamente o de fortalecer a participação de outras áreas do conhecimento na composição do perfil profissional do órgão, que já conta com um vasto e competente corpo de economistas e cientistas sociais.

Quanto ao quantitativo e ao salário de entrada, espelham decisões acertadas do atual governo, tanto no sentido de recompor quadros permanentes e qualificados no âmbito da administração pública federal, indispensáveis aos desafios do nosso tempo e à posição do Brasil no mundo, como de fazer isso a partir de salários dignos, compatíveis e comparáveis com a realidade do mundo empresarial,

para ocupantes de postos de trabalho deste nível de qualificação e exigências profissionais.

Adicionalmente, cumpre observar que o concurso foi aberto para qualquer diploma de nível superior, mas infelizmente, por decisão proferida nos autos da Ação Civil Pública nº 2008.34.00.029559-9, em andamento na 15.ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, o Ipea viu-se obrigado a retificar os requisitos de concorrência para os cargos 9 e 13 de Técnico de Planejamento e Pesquisa nas áreas de especialização em “Economia e Relações Internacionais” e “Macroeconomia e Tópicos de Desenvolvimento Econômico”. Dessa forma, apenas aqueles que possuíam diploma de graduação em Ciências Econômicas e Relações Internacionais, no primeiro caso, e Ciências Econômicas, no segundo, poderiam concorrer às vagas disponíveis nestas áreas. Para os demais cargos permaneceu a formatação original do concurso, aberto a qualquer curso de nível superior.¹

Não obstante o ocorrido, foi possível, diante da valiosa oportunidade de ampliação dos quadros da Instituição para o cumprimento de sua missão, investir na diversificação do perfil técnico de seu corpo de pesquisadores, de modo a garantir que o órgão continue respondendo, com a competência habitual, aos novos e complexos desafios que se apresentam para o planejamento do desenvolvimento brasileiro.

É neste quadro que foi concebido o concurso público que está sendo conduzido pelo Cespe/UnB – uma das mais experientes e respeitadas instituições do país a atuarem neste ramo, promovendo certames para órgãos como ABIN, AGU, Banco do Brasil, INMETRO, INPE, MDIC, MDS, MPOG, MRE, OAB, Petrobras, Polícia Federal, etc – e cuja primeira etapa realizou-se em dezembro de 2008.

¹ Não obstante o ocorrido, destaque-se que o edital original atendia rigorosamente a todas as especificações trazidas pela Medida Provisória nº 440/2008 (posteriormente convertida na Lei nº 11.890/2008), no tocante às atribuições da carreira de TPP e às condições de realização de concursos para o preenchimento de vagas, a saber:

Das atribuições do cargo de TPP: “Art. 100. Fica estruturado o Plano de Carreira e Cargos do Ipea, composto pela seguinte carreira e cargos: Carreira de Planejamento e Pesquisa, composta pelo cargo de Técnico de Planejamento e Pesquisa, de nível superior, com atribuições voltadas às atividades de gestão governamental, nos aspectos relativos ao planejamento, à realização de pesquisas econômicas e sociais e à avaliação de ações governamentais para subsidiar a formulação de políticas públicas”.

Das condições para realização de concursos para TPP: “Art. 104. O concurso público referido no inciso I do art. 103 (aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos) poderá ser organizado em uma ou mais etapas, incluindo curso de formação quando julgado pertinente, conforme dispuser o edital de abertura do certame e observada a legislação pertinente. Parágrafo único. O concurso público a que se refere o caput poderá ser realizado por áreas de especialização referentes à área de formação do candidato, conforme dispuser o edital de abertura do certame”.

Finalmente, cabe reafirmar o compromisso desta Casa como órgão do Estado brasileiro em busca do aprimoramento das políticas governamentais com vistas à promoção do desenvolvimento brasileiro e à melhoria das condições de vida da população.

5. Atividades da Presidência do Ipea.

Em 2008, a Presidência do Ipea envolveu-se nas seguintes atividades institucionais:

- Missão Ministerial Estado Rio Grande do Sul;
- Solenidade Secretaria de Articulação Social;
- Riscos e Oportunidades – Assessoria Especial da Presidência da República;
- Missão BID “Formulação Estratégica”;
- Ministra Nilcéa Freire – Secretaria Especial Políticas para as Mulheres;
- 2ª Sessão de Trabalho do Conselho de Orientação do Estudo sobre Economia das Mudanças Climáticas – EMCB;
- Missão China;
- Programa de Pesquisa com BIRD e equipe Presidência da República;
- Debate Câmara Federal “A Questão Tributária no Brasil”;
- Diretoria da Planurb – Instituto Municipal de Planejamento Urbano;
- Missão delegação da África do Sul;
- Reunião com EMBRAPA, INCRA e Meio Ambiente;
- Reunião Fundacentro;
- Reunião ANPEC;
- Reunião Banco Mundial;
- Reunião Fundação France Liberte no Brasil;
- Memorando de Entendimento Ipea e a Agência Social de Seguridad da Suécia;
- Palestra no Observatório da Equidade do Conselho de Desenvolvimento Econômico-social da Presidência da República;
- Reunião Bancos Regionais de Desenvolvimento;
- Palestra Comissão Geral da Câmara Federal, debate sobre Jornada de Trabalho;
- Audiência Pública Câmara dos Deputados – Comissão Meio Ambiente;
- Palestra Senado Federal: Tributação e Desigualdade;
- Reunião de Trabalho Ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República;
- Reunião de Trabalho: Ministérios do Planejamento, SOF e Secretaria Executiva do Ministério do Planejamento;
- Reunião de Trabalho 1º Encontro de Entidades do Sistema Produtivo;
- Reunião de Trabalho Conselho Gestor do Plano Amazônia Sustentável;
- Reunião de Trabalho Secretaria do Conselho da Presidência da República Desenvolvimento Social;
- Reunião de trabalho com Secretário de Extrativismo do Ministério do Meio Ambiente – zoneamento Cana de Açúcar;
- Reunião de trabalho Ipea/FUNDACENTRO;
- Reunião de Trabalho com o Ministro da Fazenda e equipe;
- Reunião de Trabalho grupo Ipea/MPOG;
- Reunião de Trabalho Secretário das Relações do Trabalho;
- Reunião de trabalho CADE;
- Reunião Ministro Roberto Mangabeira Unger da SAE;
- Reunião de trabalho Ipea/SOF/CGU;
- Palestra Terceirização e aspectos Globais no Ministério do Trabalho;
- Reunião de Trabalho com o Ministro Extraordinário da Desigualdade Racial;
- Reunião de trabalho montagem de rede ONG’s;
- Reunião de Trabalho Ministro do Trabalho;

- Reunião de Trabalho convênio CEPAL;
- Reunião de trabalho presidente da FINEP;
- Reunião de Trabalho FNDE;
- Reunião de Trabalho Vice-Presidência da República;
- Reunião de Trabalho Secretário Executivo Ministério do Desenvolvimento Agrário;
- Reunião Conselho Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República;
- Memorando de Cooperação Ipea/SEGIB;
- Reunião de Trabalho CEPAL/PNUD e OIT;
- Reunião de trabalho secretary-general – Executive Director da Unitar;
- Reunião de trabalho IBASE – tema: Desenvolvimento e combate à desigualdade;
- Missão Índia;
- Reunião de Trabalho presidente COAFI;
- Palestra abertura Ministério das Cidades – tema: Crise Financeira e o cenário para os Investimentos Públicos em Ações de Desenvolvimento;
- Palestra II Encontro de Prefeitos eleitos do Paraná – tema: A Crise Mundial do Capitalismo;
- Seminário Ipea/SOF;
- Convênio Ipea / Tribunal de Contas da União;
- I Seminário Internacional Terceirização Global;
- 4º Curso de Formação ENAMAT;
- Palestra no Seminário “Crédito para Pessoa Física” - Caixa Econômica Federal;
- Palestra no Seminário Internacional sobre Reforma Tributária e Federalismo Fiscal;
- Palestra no II Seminário “A Receita Federal e o Interesse Público” – UNAFISCO;
- Perfil das Estatais – MP;
- Aula Inaugural UFRJ: “A nova agenda do desenvolvimento socioeconômico no Brasil”;
- Palestra no Seminário “O Estado da Competitividade Responsável 2007”;
- Palestra “Emprego e qualificação dos trabalhadores” – Sindicato dos Engenheiros;
- Palestra no II Seminário “As transformações no Mundo do Trabalho”;
- Palestra IV Encontro Nacional de Comunicação da FENAJUFE;
- Palestra Instituto Rio Branco “Trabalho – Questões Gerais no Brasil, na forma e no conteúdo de sua intenção.”;
- Palestra no Seminário: “Terceirização no Brasil – buscando avanços e acordos” – FECOMERCIO;
- Oficina/SEBRAE;
- Pré-Conferência Brasileira preparatória à 33ª Conferência Global de Bem Estar Social;
- Mesa: Políticas de Inclusão Social – Sindicato dos Metalúrgicos do ABC/Diadema;
- Prêmio Objetivos do Milênio;
- Palestra no Seminário sobre Crescimento Econômico “Folha de São Paulo”;
- Palestra no Seminário do Conselho Regional de Psicologia;
- Palestra no Seminário “Perspectivas para o Brasil no Cenário Internacional”;
- Palestra sobre Conjuntura Nacional – SINERGIA – Sindicato dos Eletricitários de Campinas;
- Palestra Seminário Internacional IE/UNICAMP;
- Palestra SINDEEPRES “As principais mudanças Econômicas Mundiais e seus reflexos no Trabalho”;
- Palestra 14º Congresso Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho;

- Palestra Encontro Nacional do Fórum Sindical dos Trabalhadores – tema: Geração de Emprego e Renda;
- Palestra “Documento Legal: Carteira de Trabalho” – TRT da 4ª Região;
- Palestra no Seminário “Emprego para Jovens”;
- Palestra Fecomercio Seminário de Qualificação Profissional para um Novo Tempo;
- Palestra Terceirização X Precarização do Trabalho – UNICAMP;
- Palestra XX Fórum Nacional – “Brasil – Um Novo Mundo nos Trópicos. 200 anos de Independência Econômica 20 anos do Fórum Nacional”;
- Aula Inaugural UFRGS: “O novo padrão civilizatório”;
- Palestra: Globalização, Neoliberalismo e Economia Brasileira – Federação dos Comerciantes do Estado de São Paulo;
- Palestra Seminário Regional: Cidades e a construção de indicadores de desenvolvimento;
- Palestra Seminário de Educação e Trabalho Infantil do Ministério da Educação;
- Palestra Seminário “Previdência como Instrumento de Proteção Social” – Ministério da Fazenda;
- Palestra 6º Congresso Trabalhadores da Cadeia Produtiva do Papel;
- Mesa redonda Programa da Juventude Governo do Estado da Bahia;
- Palestra no IX Encontro de Conselheiros da PREVI;
- Palestra 3º Salão Internacional do Turismo;
- Palestra XXI Congresso da ANPG – tema: “Ciência e Tecnologia & Inovação para o Desenvolvimento Social Nacional”;
- Participação painel na Conferência Anual da SASE;
- Palestra na 10ª Conferência Nacional dos Bancários;
- Palestra sobre Reforma Tributária no CORECON;
- Palestra seminário 6º Encontro Nacional da ABCP;
- Palestra Diálogos Capitais – tema: Desenvolvimento Econômico;
- Palestra Seminário Internacional Instituições para Inovação – SAE, FGV e BNDES;
- Palestra 10º Encontro dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 3ª Região;
- Palestra 15º Congresso Nacional dos Trabalhadores da Construção e Mobiliário – “redução da jornada, convenção 158 e terceirização, aposentadoria e fator previdenciário”;
- Palestra Seminário Semana dos Economistas PUC/SP – “Desenvolvimento Econômico Brasileiro”;
- Palestra XI Seminário Internacional de Educação “Trabalho, Juventude e Educação”;
- Palestra Congresso Nacional dos Jornalistas;
- Palestra 20ª Bienal Internacional do Livro;
- Palestra BNDES – Curso de Economia Solidária – tema: “Possibilidades para o Desenvolvimento Sustentável”;
- Palestra de abertura do 8º CONSEGE – tema: “Desenvolvimento e Inclusão Social”;
- Palestra CEBES – Seguridade Social e Cidadania: “Desafios para uma sociedade Inclusiva”;
- Palestra Conjuntura Econômica e Política – Federação dos Bancários do RS;
- Palestra Seminário 200 anos do Ministério da Fazenda – tema “O papel do Estado no Desenvolvimento econômico”;
- Palestra I Seminário de Economia Solidária, Cooperativismo Popular e Universidade;
- Palestra III Seminário Capital e Trabalho;
- Palestra Seminário Justiça do Trabalho;
- Palestra 6º Congresso dos Metalúrgicos do ABC – tema: “O Diagnóstico do Trabalho no Brasil e a Agenda do Trabalho Docente”;
- Seminário Internacional Interesse Público em Crise Ética e Autonomia das Autoridades do Estado – Unafisco;
- Palestra Seminário Internacional Distribución del Ingreso;

- Palestra “20 anos de Constituição Cidadã”;
- Palestra Congresso Nacional do Ministério Público – tema: “Terceirização trabalhista e responsabilidades civis e administrativas”;
- Palestra BID – tema: “Proteção Social”;
- Palestra XXXV Fórum Nacional das Secretarias Estaduais do Planejamento;
- Palestra de abertura do VIII Congresso Nacional dos Auditores da Receita Federal – tema: “As perspectivas Estratégicas do Estado”;
- Palestra abertura 4ª Jornada de Estudos da Regulação;
- Palestra na Conferência Internacional da Força Sindical – tema: “Trabalho Decente, Globalização e Desenvolvimento Sustentável”;
- Palestra abertura do programa de pós-graduação do trabalhador da saúde;
- Palestra CNBB – tema: “A crise internacional”;
- Palestra Seminário “Imposto Zero sobre a Cesta Básica: Menos impostos, mais alimentos”;
- Palestra 60º Fórum de Debates Projetos Brasil – tema: “Políticas Sociais: reavaliação e aplicabilidade de alternativas”;
- Palestra Frente Parlamentar – tema: “A crise e oportunidades”;
- Palestra abertura Seminário Internacional de Integração Produtiva: “Caminhos para o MERCOSUL”;
- Palestra seminário Nacional de Cooperação e Integração Fiscal;
- Palestra abertura seminário ANPEC;
- Palestra Seminário Internacional “Crise – Verdades e Rumos” – governo do Paraná;
- Palestra 2º Congresso da ABRASF – tema: “Despesas Municipais”;
- Entrevista Revista Tributação em Revista;
- Entrevista Revista Carta Capital;
- Programa Tribuna Independente Rede Vida de TV;
- Entrevista Jornal O GLOBO;
- Entrevista Jornal Folha de São Paulo;
- Entrevista Record News;
- Entrevista Rádio Anhembi/Morumbi;
- Entrevista TV Brasil;
- Entrevista TV Senado;
- Entrevista Revista Fiocruz
- Entrevista jornal Valor Econômico;
- Entrevista Carta Maior;
- Entrevista Congresso em Foco
- Entrevista Rádio Trip;
- Entrevista Globo News;
- Entrevista TV Justiça;
- Entrevista Brasil de Fato;
- Entrevista Rádio Atual;
- Entrevista Folha Online;
- Entrevista jornal O Globo;
- Entrevista jornal Valor Econômico;
- Entrevista site UOL;
- Entrevista jornal Gazeta Mercantil;
- Entrevista jornal O Santuário Aparecida;
- Entrevista Globo News;
- Entrevista jornal O Globo;
- Entrevista rádio CBN;
- Entrevista Associação Paulista de Jornais;
- Entrevista WEBTV;
- Entrevista jornal Gazeta Mercantil;
- Entrevista jornal O Globo;
- Entrevista rádio Nacional;
- Entrevista Em Questão;

- Entrevista TV Câmara;
- Entrevista TV Senado;
- Entrevista jornal Diário do Nordeste;
- Entrevista Record News;
- Entrevista televisão Canal Rural;
- Entrevista jornal O Globo;
- Entrevista Diários Associados;
- Entrevista programa de televisão TVT;
- Entrevista TV Brasil;
- Entrevista revista holandesa Nosso Mundo;
- Entrevista revista do Sindicato dos Servidores na Educação;
- Entrevista jornal Correio Braziliense;
- Entrevista Band News;
- Entrevista TV Record;
- Entrevista programa Brasil Nação – RTVE-PR;
- Entrevista Jornal La Jornada.

6. Comunicados da Presidência Ipea

Desde fins de 2007, foi instituído um instrumento de divulgação rápida de pesquisas e outras atividades em desenvolvimento dentro do Ipea, visando posicionamento público da instituição com respeito a vários assuntos de interesse nacional. Os tópicos abordados em cada um deles foram os seguintes, até o momento:

- Comunicado 1 (05/09/2007). PNAD 2007: Primeiras Análises Agregadas.
- Comunicado 2 (22/10/2007). Hierarquia e Desigualdade Salarial na Administração Pública Federal Brasileira.
- Comunicado 3 (19/11/2007). Demanda e Perfil dos Trabalhadores Formais no Brasil.
- Comunicado 4 (13/05/2008). Desigualdades Raciais, Racismo e Políticas Públicas no Brasil.
- Comunicado 5 (29/05/2008). Principais Características da Inovação na Indústria Brasileira.
- Comunicado 6 (05/06/2008). A Queda da Desigualdade entre as Pessoas Ocupadas no Brasil.
- Comunicado 7 (04/09/2008). Pobreza e Riqueza no Brasil Metropolitano.
- Comunicado 8 (18/09/2008). Terceira Idade e Esperança de Vida: o Brasil no cenário internacional.
- Comunicado 9 (22/09/2008). PNAD 2007: Primeiras Análises - Pobreza e Mudança Social no Brasil.
- Comunicado 10 (30/09/2008). PNAD 2007: Primeiras Análises - Mercado de Trabalho, Trabalho Infantil e Previdência Social no Brasil.
- Comunicado 11 (07/10/2008) PNAD 2007: Primeiras Análises - Demografia e Gênero no Brasil.
- Comunicado 12 (14/10/2008). PNAD 2007: Primeiras Análises - Educação, Juventude e Raça no Brasil.
- Comunicado 13 (21/10/2008). PNAD 2007: Primeiras Análises - Saneamento Básico e Habitação no Brasil.
- Comunicado 14 (12/11/2008). Distribuição Funcional da Renda no Brasil: situação recente.
- Comunicado 15 (19/11/2008). Desenvolvimento e Experiências Nacionais Selecionadas: percepções baseadas em indicadores comparativos.
- Comunicado 16 (20/01/2009). A Crise Internacional e Possíveis Repercussões: primeiras análises.
- Comunicado 17 (18/02/2009). Crise Internacional: reações na América Latina e canais de transmissão no Brasil.
- Comunicado 18 (17/03/2009). Crise Internacional: metamorfoses de empresas transnacionais e impactos nas regiões do Brasil.

7. Curso Piloto em Desenvolvimento e Políticas Públicas.

Visando aperfeiçoar tecnicamente gestores públicos na concepção, monitoramento e avaliação de políticas públicas, realizou-se na Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), entre outubro e novembro de 2008, o primeiro curso em Desenvolvimento e Políticas Públicas organizado pelo Ipea.

O curso teve um total de 180 horas/aula e envolveu 20 gestores em políticas públicas do governo federal. Nesta modalidade piloto, o curso se constituiu de quatro disciplinas, a saber:

- Teorias do desenvolvimento econômico
- Formação econômica e social do Brasil
- Política social e desenvolvimento
- Políticas públicas: formulação, monitoramento e avaliação.
- Com base nesta experiência, foi-se aprimorando a proposta do mestrado profissional em Desenvolvimento e Políticas Públicas, a ser oferecido em 2009 em parceria do Ipea com a Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz em Brasília.

8. Fórum Ipea / SOF / CGU de Integração Sistêmica no Ciclo de Gestão das Políticas Públicas Federais.

Realizado nos dias 03 e 04 de julho de 2008, o I Fórum de Integração Ipea / SOF / CGU reuniu técnicos dessas três instituições para interagirem em dinâmicas de trabalho visando à identificação de convergências e complementaridades institucionais para a realização de futuras atividades conjuntas.

Das negociações preparatórias para o evento, foram escolhidas sete áreas temáticas para compartilhamento das respectivas dinâmicas de trabalho, totalizando 74 pessoas, assim distribuídas:

- Finanças Públicas = 13 pessoas
- Qualidade do Gasto Público = 10 pessoas
- Educação = 15 pessoas
- Saúde = 12 pessoas
- Justiça e Segurança Pública = 11 pessoas
- Desenvolvimento Agrário = 08 pessoas
- Transporte = 05 pessoas

Com relação à dinâmica propriamente dos grupos de trabalho temáticos (GT), foi acordado que cada GT, reunindo profissionais dessas três instituições, produziria um Relatório Técnico Gerencial, por onde se buscaria preencher, em cada um deles, o seguinte roteiro sugerido pela equipe de coordenação das atividades:

- Tema geral do GT e composição da equipe técnica envolvida;
- Registro sintético da dinâmica de trabalho, de acordo com os seguintes aspectos:
 - ◆ Enfoques trabalhados em cada grupo dentro das respectivas instituições,
 - ◆ Metodologias de trabalho comumente utilizadas (em cada instituição),
 - ◆ Fontes e bases de dados comumente utilizadas (em cada instituição),
 - ◆ Produtos institucionais comumente gerados (em cada instituição),
 - ◆ Outros aspectos relevantes.

- Considerações finais e encaminhamentos sugeridos no âmbito de cada GT.

Em resumo, da experiência de confrontação dos trabalhos vivenciada em cada GT, pôde-se chegar à conclusão de que uma integração entre os órgãos que compõem o Ciclo de Gestão acima mencionado faz-se cada vez mais necessária, como estratégia conjunta e condição de melhoria das ações governamentais, visando o aprimoramento das políticas públicas sob responsabilidade do Governo Federal.

Em outras palavras, ficou claro que a melhoria das ações de governo, em termos da clássica tríade efetividade / eficácia / eficiência, passa necessariamente por aprimoramentos técnicos ligados ao circuito que vai do planejamento e formulação de políticas e programas, orçamentação, gestão e controle dos mesmos, até a sua avaliação e redesenho quando pertinente.

Assim, de posse do sucesso desta experiência, chegou-se a dois delineamentos práticos, ambos registrados no Relatório Final de Consolidação das Atividades do Fórum de Integração Ipea / SOF / CGU, e em fase de implantação em 2009, a saber:

- ◆ As equipes técnicas vislumbraram grandes pontos de contato para o desenvolvimento de trabalhos técnicos em conjunto, e para isso solicitam uma adequada configuração institucional-legal para conferir legitimidade aos trabalhos e dar respaldo às iniciativas que vierem a ser implementadas;
- ◆ Este movimento de integração e institucionalização de uma parceria entre órgãos governamentais para a realização de atividades técnicas conjuntas deve necessariamente envolver os demais órgãos do chamado Ciclo de Gestão das políticas públicas federais, notadamente, e já num próximo momento, a SPI e SEGES do Ministério do Planejamento, e a STN e SPE do Ministério da Fazenda.

9. Redes de Pesquisa Ipea.

Visando aumentar a capacidade de reflexão e produção de conhecimento em torno das sete áreas temáticas ligadas fortemente ao tema do desenvolvimento brasileiro, o Ipea intensificou, em 2008, seus contatos institucionais com diversas instâncias de governo e da sociedade organizada.

Em todos os casos, pretendem-se definir áreas temáticas de interesse e competência comuns para a realização de projetos e atividades conjuntos, tais que redundem em oficinas de trabalho, compartilhamento de bases de dados e de metodologias de pesquisa aplicada, seminários temáticos e publicações de diversas ordens.

As Redes de Pesquisa até o momento em construção são as seguintes:

- Rede Ipea / Entidades Estaduais de Pesquisa
- Rede Ipea / ANPEC – ANPOCS – ANPUR
- Rede Ipea / Associações de Pesquisadores
- Rede Ipea / Entidades do Setor Produtivo
- Rede Ipea / Organizações Não Governamentais de Atuação Pública
- Rede Ipea / Organizações Internacionais

10. ACT, Convênios e Contratos

Em 2008, foram assinados 38 Acordos de Cooperação Técnica, Convênios e Contratos, com organizações de governo e da sociedade civil, perfazendo um total de 67 parcerias em operação até dezembro de 2008, a saber:

INSTRUMENTO JURÍDICO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETIVOS GERAIS	INÍCIO
Protocolo de Intenções Rede Ipea de Conhecimento	Rede Ipea de Conhecimento	Ampliar o conhecimento da realidade socioeconômica e fortalecer o processo de planejamento, formulação, gestão, análise e avaliação de Políticas Públicas.	8/9/2004
Acordo de Cooperação Técnica entre o Ipea/DRC nº 03/2005	Centro de Pesquisa e Desenvolvimento do Conselho de Estado República Popular da China - DRC	Interesse mútuo de aperfeiçoar e estimular o desenvolvimento econômico e social em seus países.	28/2/2005
Ajuste Complementar Ipea/ CEPAL	Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe - CEPAL	O fomento à implantação de ações de cooperação na área de políticas públicas, com enfoque centrado no desenvolvimento econômico e social da América Latina, em especial do Brasil, destacando-se aspectos macroeconômicos, sociais, regionais e setoriais, por meio de pesquisas, análises comparativas, treinamento de recursos humanos e outras modalidades de cooperação técnica, tais como seminários, simpósios, estágios e intercâmbio de técnicos.	14/2/2008
Memorando de Entendimento entre Agência de Seguridade Social Sueca - FÖRSÄKRINGSKASSAN e o Ipea	Agência de Seguridade Social Sueca - FÖRSÄKRINGSKASSAN	As partes se comprometem em uma base recíproca e sempre que requisitadas, a desenvolver cooperação mútua em áreas que considerem apropriadas aos seus interesses.	29/4/2008
Memorando de Entendimentos Instituto de Desenvolvimento Econômico - IDEC e o Ipea	Instituto de Desenvolvimento Econômico - IDEC	As partes se comprometem, em regime de reciprocidade e quando para tanto solicitadas, a prestar mútua cooperação na formulação, análise e avaliação das políticas econômicas. Os temas específicos serão definidos pelas partes.	2/6/2008
Memorando de Entendimento - Termo de Cooperação Técnica Ipea/UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF	O presente Termo de Cooperação tem por finalidade a elaboração da Pesquisa "Situação da Infância no Brasil".	1/9/2008

INSTRUMENTO JURÍDICO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETIVOS GERAIS	INÍCIO
Memorando de Cooperação Ipea/SEGIB	Secretaria-Geral Ibero-Americana - SEGIB	Desenvolvimento de Programas, projetos e atividades de cooperação em áreas de interesse mútuo.	2/9/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/ ANPOCS nº 20/2008	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais - ANPOCS	Parceria entre a ANPOCS e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.	1/10/2008
Memorando de Entendimento entre Agência de Seguridade Social Sueca - FÖRSÄKRINGSKASSAN e o Ipea	Agência de Seguridade Social Sueca - FÖRSÄKRINGSKASSAN	As partes se comprometem em uma base recíproca e sempre que requisitadas, a desenvolver cooperação mútua em áreas que considerem apropriadas aos seus interesses.	29/4/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/SBS-SP nº 14/2008	SOCIEDADE BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA - SBS	Parceria entre a SBS e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.	28/11/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/ ECOECO nº 18/2008	Sociedade Brasileira de Economia Ecológica - ECOECO	Parceria entre a ECOECO e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.	1/12/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/ABER nº 22/2008	Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos - ABER	Parceria entre a ABER e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.	1/12/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/SEP-RJ Nº 13/2008	SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLÍTICA - SEP	Parceria entre a SEP e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.	9/12/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/ABCP-RJ nº 15/2008	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIÊNCIA POLÍTICA- ABCP	Parceria entre a ABCP e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.	9/12/2008

INSTRUMENTO JURÍDICO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETIVOS GERAIS	INÍCIO
PROREDES - Acordo De Cooperação Técnica Ipea/ABPA Nº 16/2008	Associação Brasileira Para a Prevenção de Acidentes - ABPA	Parceria entre a Fundação a ABPA e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.	12/12/2008
Acordo de Cooperação Técnica	Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia	Parceria entre a ANPEC e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.	1/9/2008
Acordo de Cooperação Técnica entre o Ipea/FUNCEX nº 07/2005	Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior - FUNCEX	Acordo de Cooperação Técnica entre o Ipea e FUNCEX, visando estabelecer condições para realizações conjuntas de estudos e pesquisa em áreas de mútuo interesse.	26/12/2005
Acordo de Cooperação Técnica ISJN/Ipea nº 001/2006	Instituto Jones dos Santos Neves - ISJN	Constitui objeto do presente acordo de cooperação técnica elaborar estudos que aprofundem o conhecimento sobre a realidade do desenvolvimento sócio-econômico do Espírito Santo, tendo em vista subsidiar a formulação de políticas públicas setoriais destinadas à redução das desigualdades sociais.	30/1/2006
Acordo de Cooperação Técnica Ipea/IPARDES nº 03/2006	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES	Realização de estudos e pesquisas de mútuo interesse sobre o mercado de trabalho e de mão-de-obra.	23/3/2006
Convênio ACRE/ANPEC/Ipea nº 066/2007	Estado do ACRE por intermédio da Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico Sustentável/ ANPEC com intervenção do Ipea	Permitirá o Governo do Estado do Acre organizar, produzir e divulgar as evidências, indicadores e conhecimento necessário para o desenho de uma política pública efetiva e que promova a convergência da sociedade em torno dos desafios e propostas.	1/8/2007

INSTRUMENTO JURÍDICO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETIVOS GERAIS	INÍCIO
Acordo de Cooperação entre o Ipea e a UFRJ com interveniência da FUJB	Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ/Ipea/ Fundação Universitária José Bonifacio - FUJB	Estabelecer parcerias para o desenvolvimento de projetos de mútuo interesse entre as partes a serem especificadas em instrumentos próprios.	7/11/2007
Convênio Ipea/FIPECq Vida nº 03/2006	Caixa de Assistência Social da FIPECq	Executar ações complementares para assistência à saúde já concedida, com vistas à melhoria da qualidade de vida dos servidores do Ipea e seus dependentes.	30/6/2006
Convênio FUNDACIÓN EL MONTE/Ipea	Fundación Privada Monte de Piedad Y Caja da Ahorros de Huelva Y Sevilla - Fundación El Monte	Cujo objetivo é o estudo das possibilidades de aplicação da política regional da União Européia na América Latina e a identificação de "práticas exemplares" européias em relação a questões relacionadas com a regionalização na América Latina.	1/12/2000
Acordo de Cooperação Técnica Ipea/CAIXA nº 05/2004	Caixa Econômica Federal - CAIXA	Acordo de Cooperação Técnica visando o desenvolvimento de um programa de parceria destinado a estabelecer um processo permanente de cooperação para a realização conjunta de estudos, pesquisas e troca de Bases de Dados de informações municipais.	4/11/2004
Acordo de Cooperação Técnica Ipea/INFRAERO nº 02/2008	Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO	Estabelecimento de Parceria entre o Ipea e a INFRAERO, visando estabelecer condições para a implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisa de interesse mútuo, principalmente no que concerne à Cooperação técnico - científica, no intercâmbio de conhecimento, informações e experiência, visando o desenvolvimento de estudos e pesquisas nas áreas de economia e serviços aeroportuários.	7/7/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Fundação Ipea/Fundação CIDE-RJ nº 04/2008	Fundação Centro de Informações e Dados do Estado do Rio de Janeiro - Fundação CIDE	Visa à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES.	10/11/2008

INSTRUMENTO JURÍDICO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETIVOS GERAIS	INÍCIO
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/IDEME-PB nº 05/2008	Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual - IDEME	Visa à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES	10/11/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/IDESP-PA nº 06/2008	Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará - IDESP	Visa à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES.	10/11/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/IJSN-ES nº 07/2008	Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN	Visa à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES	10/11/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/SEPLAN-GO nº 08/2008	Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento de Goiás - SEPLAN-GO	Visa à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES.	10/11/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/IPARDES-PR nº 09/2008	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES	Visa à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES.	10/11/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/SEADE-SP nº 11/2008	Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE	Parceria entre a Fundação SEADE e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.	21/11/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/SEI-BA nº 10/2008	Superintendência De Estudos Econômicos e Sociais Da Bahia - SEI	Estabelecimento de parceira entre a SEI e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio ao PROREDES, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.	21/11/2008

INSTRUMENTO JURÍDICO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETIVOS GERAIS	INÍCIO
Acordo de Cooperação Técnica MI-SPDR/Ipea	Ministério da Integração Nacional	A constituição de bases técnicas e conceituais necessárias ao cumprimento do que dispõe o decreto 6047, de 22/02/2007, que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento Regional, no que se refere à concepção e montagem de um sistema de informação, à formulação e intercâmbio de estudos e análise, avaliação e proposição de ações de intervenção territorial e à promoção de eventos de difusão e capacitação em desenvolvimento regional.	15/12/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/UFMT nº 17/2008	Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT	Parceria entre a UFMT e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.	18/12/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/SEPLAN-AL nº 19/2008	Secretaria de Planejamento do Estado de Alagoas - SEPLAN-AL	Parceria entre a SEPLAN-AL e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.	18/12/2008
Acordo de Cooperação Técnica Ipea/BANCO DO BRASIL	Banco do Brasil	Compartilhamento de estudos, análise e pesquisas produzidos pelo Ipea e o Banco, todos relacionados ao comércio exterior brasileiro mundial.	26/10/2005
Acordo de Cooperação Técnica MPS/Ipea nº 001/2006	Ministério da Previdência Social - MPS	Disponibilização de dados pelo MPS em favor do Ipea para subsidiar pesquisas realizadas por este Instituto	24/5/2006
Acordo de Cooperação entre o Ipea/COEP	Comitê de Entidades de Combate a Fome e Pela Vida - COEP	Formação de uma rede de Cooperação para o desenvolvimento de comunidades de baixa renda, denominada Rede Nacional de Mobilização Nacional	11/4/2007
Termo de Cooperação MPS/SE-Ipea (Descentralização)	Ministério da Previdência Social - MPS	Estabelecer condições para a realização de estudos e pesquisas previdenciários de interesse dos partícipes.	29/9/2008
Convênio de Cooperação Financeira FBB/Ipea	Fundação Banco do Brasil - FBB	Alocação de recursos financeiros necessários ao desenvolvimento do Projeto de nr. 8.313, intitulado Atividades Produtivas Urbanas: Desafios da Sustentabilidade, no âmbito do Programa Trabalho e Cidadania da Fundação.	19/9/2008

INSTRUMENTO JURÍDICO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETIVOS GERAIS	INÍCIO
Convênio e Cooperação Técnica CNPq/Ipea	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ	Constitui objeto do presente convênio a implementação de base de currículos Lattes do CNPq, nas instalações do Ipea, com o objetivo de tornar disponível aos usuários da plataforma Lattes, um site adicional ao CNPq para busca de currículos Lattes, promovendo assim uma redução da demanda por consultas sobre o site atual.	18/10/2004
Acordo de Cooperação Técnica MINC/Ipea	Ministério da Cultura - MINC	Estabelecimento de cooperação geral entre os partícipes, com o estabelecimento de princípios básicos para disciplinar a conjunção de esforços e de apoio técnico, a fim de realizar o desenvolvimento de ações destinadas a organizações das informações produzidas pelo Ipea de forma a estruturar um sistema de informações sobre cultura no Brasil, com dados permanentemente atualizados e consistentes, servindo como base para a formulação de políticas em diferentes esferas da gestão pública e também como fonte de informação consolidada para o usuário em geral.	16/12/2004
Acordo de Cooperação Técnica MEC/SECAD/Ipea nº 01/2004	Ministério da Educação - MEC	Estabelecer condições para a realização conjunta de estudos e pesquisas de interesse mútuo, nos temas de alfabetização, educação continuada de jovens e adultos, e de educação para diversidade e cidadania - que envolve educação escolar indígena, educação em comunidades quilombolas, educação ambiental, educação do campo, ações educativas complementares, direitos humanos na educação e afins.	6/12/2004
Convênio e Cooperação Técnica CNPq/Ipea	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ	Constitui objeto do presente convênio a implementação de base de currículos Lattes do CNPq, nas instalações do Ipea, com o objetivo de tornar disponível aos usuários da plataforma Lattes, um site adicional ao CNPq para busca de currículos Lattes, promovendo assim uma redução da demanda por consultas sobre o site atual.	18/10/2004
Acordo de Cooperação Técnica MINC/Ipea	Ministério da Cultura - MINC	Estabelecimento de cooperação geral entre os partícipes, com o estabelecimento de princípios básicos para disciplinar a conjunção de esforços e de apoio técnico, a fim de realizar o desenvolvimento de ações destinadas a organizações das informações produzidas pelo Ipea de forma a estruturar um sistema de informações sobre cultura no Brasil, com dados permanentemente atualizados e consistentes, servindo como base para a formulação de políticas em diferentes esferas da gestão pública e também como fonte de informação consolidada para o usuário em geral.	16/12/2004

INSTRUMENTO JURÍDICO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETIVOS GERAIS	INÍCIO
Acordo de Cooperação Técnica MEC/SECAD/Ipea nº 01/2004	Ministério da Educação - MEC	Estabelecer condições para a realização conjunta de estudos e pesquisas de interesse mútuo, nos temas de alfabetização, educação continuada de jovens e adultos, e de educação para diversidade e cidadania - que envolve educação escolar indígena, educação em comunidades quilombolas, educação ambiental, educação do campo, ações educativas complementares, direitos humanos na educação e afins.	6/12/2004
Acordo de Cooperação Técnica BID/MP/Ipea	Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	Acordo de Cooperação Técnica objetivando a execução do programa "Diagnósticos, Perspectivas e Alternativas para o Desenvolvimento do Brasil. Ipea-PESQUISA.	8/6/2007
Acordo de Cooperação Técnica Ipea/IDE-JETRO	Instituto de Economia em Desenvolvimento, Organização de Comércio Externo do Japão - IDE-JETRO	Desenvolver Estudos e pesquisas em áreas de mútuo interesse.	18/1/2006
Acordo de Cooperação Técnica Ipea/Fundação Banco do Brasil nº 01/2008	Fundação Banco do Brasil	O presente Acordo de Cooperação Técnica tem por objetivo a conjugação de esforços dos partícipes na realização de estudos e pesquisas relacionados ao desenvolvimento de empreendimentos solidários em cadeias produtivas e à difusão de tecnologias sociais voltadas para a superação da pobreza.	7/5/2008
Acordo de Cooperação Técnica entre o Ipea, IBGE, ABONG e GIFE	IBGE, ABONG E GIFE	Realização conjunta de estudo sobre as Fundações Privadas e Associações sem Fins lucrativos no Brasil.	7/7/2008
Acordo de Cooperação Técnica PETROBRAS/Ipea/FINATEC	Petróleo Brasileiro S.A - PETROBRAS/Ipea/Fundação de Empreendimentos Científicos - FINATEC	Cooperação entre os partícipes para execução conjunta de análise de impactos que as atividades da PETROBRAS exercem sobre o desenvolvimento brasileiro, estudos e modelagem econômica.	17/5/2007
Contrato de prestação de serviço entre o Ipea e a Caixa Econômica Federal	Caixa Econômica Federal - CAIXA	Realização de estudo/pesquisa visando identificar a rentabilidade da rede Lotérica, baseado na pesquisa feita junto a 720 (setecentos e vinte unidades lotéricas, nas diversas regiões brasileiras e por clusters, a partir dos dados que serão fornecidos pela Caixa Econômica Federal e pesquisas semelhantes realizadas em anos anteriores, a partir dos quais serão obtidos um diagnóstico financeiro da rede lotérica e um comparativo com outros ramos de comércio.	15/7/2008

INSTRUMENTO JURÍDICO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETIVOS GERAIS	INÍCIO
Memorando de entendimento entre o Ipea/UNESCO	Organizações das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO	Estabelecer parceria com a finalidade de desenvolver ações conjuntas em áreas de interesse mútuo e de acordo com prioridades do Ipea e da UNESCO.	5/7/2007
Memorando de Entendimento entre o Ipea/NCAER	Conselho Nacional de Pesquisas Econômica Aplicada - NCAER	Desenvolver mútua cooperação em áreas consideradas prioritárias para seus interesses.	4/6/2007
Convênio Especifico nº 1 PETROBRAS/Ipea/FINATEC	Petróleo Brasileiro - PETROBRAS/ Ipea/Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - FINATEC	Implementar o Projeto intitulado "Impactos Tecnológicos das Parcerias da PETROBRAS com Universidade e Centros de Pesquisa nas Firms Brasileiras, de acordo com respectivos Planos de Trabalho (Anexo I)	13/12/2007
Convênio Especifico nº 2 PETROBRAS/Ipea/FINATEC	Petróleo Brasileiro - PETROBRAS/ Ipea/Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - FINATEC	Implementar o Projeto intitulado Poder de Compras da PETROBRAS: Impactos Econômicos nos seus fornecedores, de acordo com o respectivo Plano de Trabalho.	13/12/2007
Convênio ABDI/Ipea nº 008/2008	Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI	Cooperação financeira da ABDI com o fim de apoiar, subsidiária e secundariamente, as ações do Ipea na realização de Workshop preparatório ao Seminário Internacional Integração Produtiva: Lições da Ásia e Europa para o MERCOSUL, e a realização de estudos referentes à experiência de integração produtiva ocorridas em diferentes partes do mundo e comparação das mesmas com a experiência da América Latina.	27/8/2008
Acordo de Cooperação Técnica Ipea/MTE	Ministério do Trabalho e Emprego - MTE	O Presente Termo de Cooperação tem por objeto estabelecer condições para a realização conjunta de estudos e pesquisas de interesse mútuo, nos temas relacionados ao mundo do trabalho e ao desenvolvimento econômico Brasileiro.	30/7/2008

INSTRUMENTO JURÍDICO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETIVOS GERAIS	INÍCIO
Memorando de Entendimento entre o Ipea/CONARE	Conselho Nacional de Reitores da Costa Rica - CONARE	Promover a cooperação técnica nas áreas consideradas prioritárias pelas partes tais como: 1 - Desigualdade e desenvolvimento social e econômico; 2 - Desenvolvimento institucional; 3 - Metodologias de desenvolvimentos do Estado da Nação; 4 - Avaliação de políticas sociais	28/7/2005
Convênio MJ/SDE/DPDE-Ipea	Ministério da Justiça representado pela Secretaria de Direito Econômico - SDE por intermédio do Departamento de Proteção e Defesa Econômica - DPDE	A cooperação técnica entre a SDE e o Ipea para: a realização de estudos e pesquisas econômicas sobre regulação e concorrência no setor farmacêutico; e a colaboração entre os partícipes para a confecção de guias de análise antitrustes aplicáveis a condutas e atos de concentração, por intermédio de estudos quantitativos.	14/12/2006
Cooperação Técnica entre o Ipea/MP nº 02/2007	Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão - MP	Estabelecer a Cooperação entre as partes, visando à conjugação de esforços, competência e conhecimentos técnicos para o desenvolvimento de projetos e pesquisas de mútuo interesse, bem como a disponibilização de informações armazenadas em suas bases de dados.	26/4/2007
Descentralização de Crédito MTE/Ipea	Ministério do Trabalho e Emprego - MTE	Os estudos propostos permitirão ao Ministério do Trabalho e Emprego dispor de pesquisas e análises que subsidiem o processo de construção, avaliação e revisão de políticas públicas para a geração de trabalho, emprego e renda no Brasil.	12/9/2008
Acordo de Cooperação Técnica Ipea/CICEF nº 03/2008	Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento - CICEF	Estabelecer parceria entre o CICEF e o Ipea, visando à implantação de ações conjuntas que assegurem a realização de atividades, estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes ao Desenvolvimento Nacional Brasileiro	9/10/2008

INSTRUMENTO JURÍDICO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETIVOS GERAIS	INÍCIO
ACT SPE/MF/Ipea	Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda - MF	Realização de estudos que forneçam diagnósticos precisos sobre os entraves ao desenvolvimento do país e apontem soluções para subsidiar a definição de diretrizes de políticas públicas, eminentemente voltadas à promoção do crescimento econômico e do bem estar social.	13/11/2008
Convênio Ipea/INAE nº 04/2008	Instituto Nacional de Altos Estudos - INAE	Debate e divulgação das políticas públicas a serem apresentadas e discutidas na Edição Extraordinária do Fórum Nacional de 03 e 04 de dezembro de 2008, no Rio de Janeiro, RJ, bem como a programação e preparação do XXI Fórum Nacional, a ser realizado pelo INAE no Rio de Janeiro no mês de maio de 2008, evento de quatro dias de duração que deverá abordar algumas das mais relevantes políticas públicas em curso ou propostas com vistas ao desenvolvimento e modernização do Brasil.	3/12/2008
Acordo de Cooperação Técnica Ipea/CAIXA	Caixa Econômica Federal - CAIXA	Visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização, apresentação, debates e a promoção de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes ao desenvolvimento nacional e ao sistema bancário.	8/12/2008
Acordo de Cooperação Técnica Ipea/TCU	Tribunal de Contas da União - TCU	O estabelecimento de cooperação técnico - científica, o intercâmbio de dados, informações, conhecimentos e experiências e a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo a respeito de temas complementares de interesse comum entre o Ipea e o TCU.	18/12/2008

PARTE II

PROJETOS E ATIVIDADES

DAS DIRETORIAS TÉCNICAS

02

Projetos e Atividades das Diretorias Técnicas



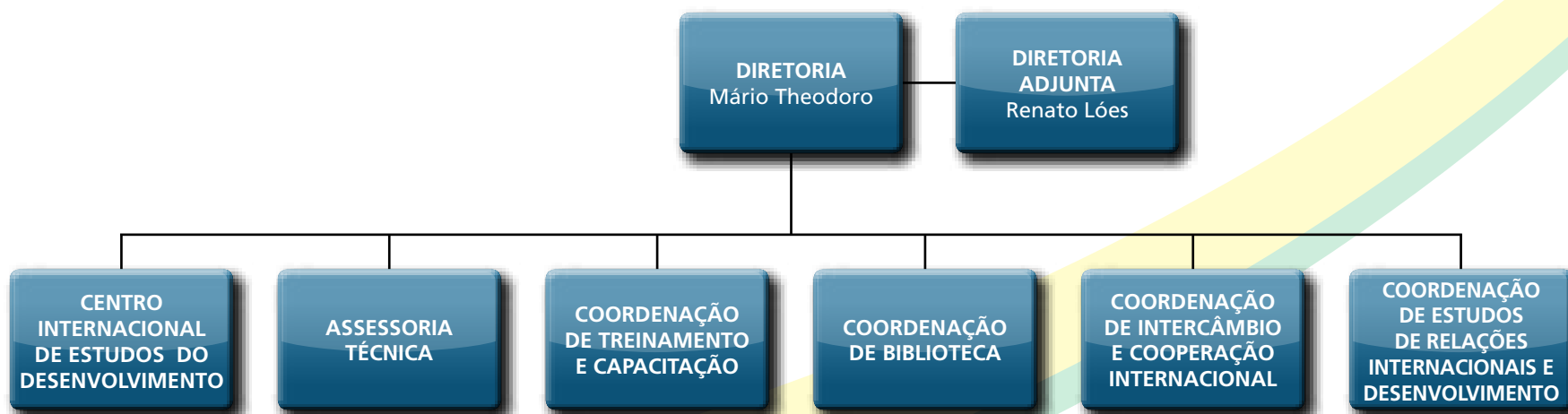
esta versão resumida do Relatório de Atividades 2008, optou-se por registrar abaixo, tão somente, os esforços empreendidos pelas Diretorias Técnicas do Ipea em torno de: i) um primeiro movimento de reestruturação organizacional internamente a cada diretoria; e ii) de um balanço quantitativo agregado da produção técnica do Ipea em conjunto.

- Reestruturação organizacional

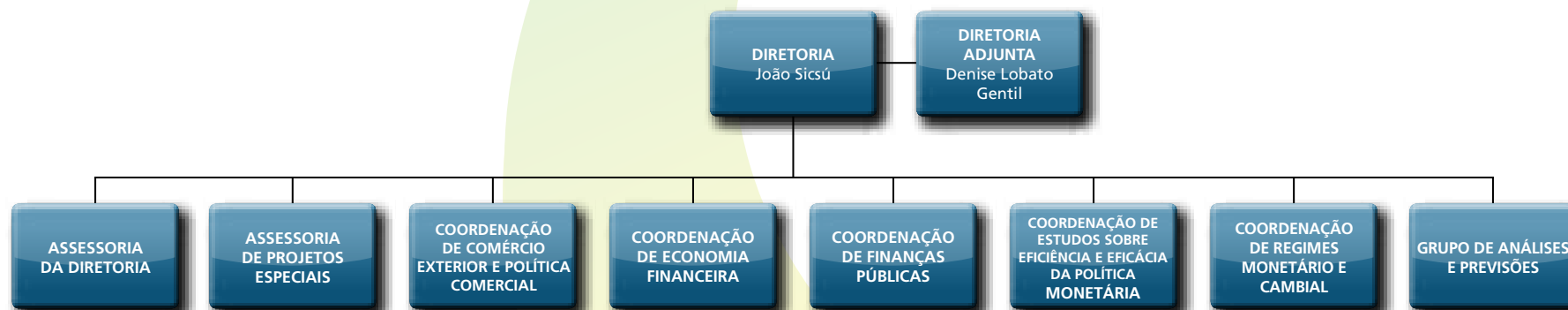
A orientação geral seguida pelas diretorias para fins de readequação organizacional pautou-se pelo princípio de melhor compatibilização da atuação dos pesquisadores e funcionários administrativos – seus interesses, potencialidades e capacidades – à estruturas internas condizentes com os objetivos temáticos e estratégicos de cada diretoria e da própria presidência do Ipea.

Por um lado, respeita as vocações de trabalho constituídas ao longo dos anos pelos membros de cada diretoria (pesquisadores e administrativos); por outro, formata e busca consolidar estruturas de funcionamento baseadas em coordenações temáticas setoriais, tais como se pode perceber rapidamente pelos organogramas abaixo listados.

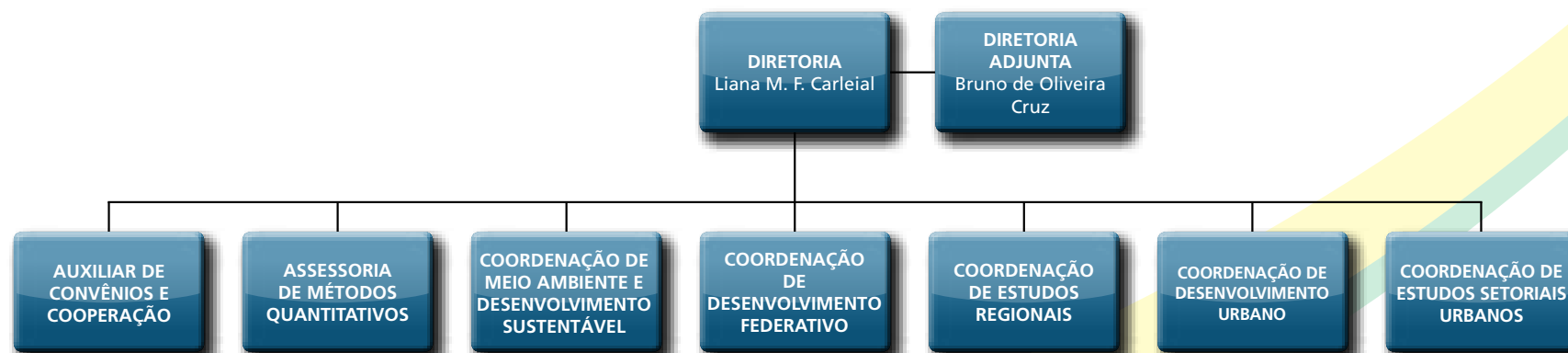
Diretoria de Cooperação e Desenvolvimento



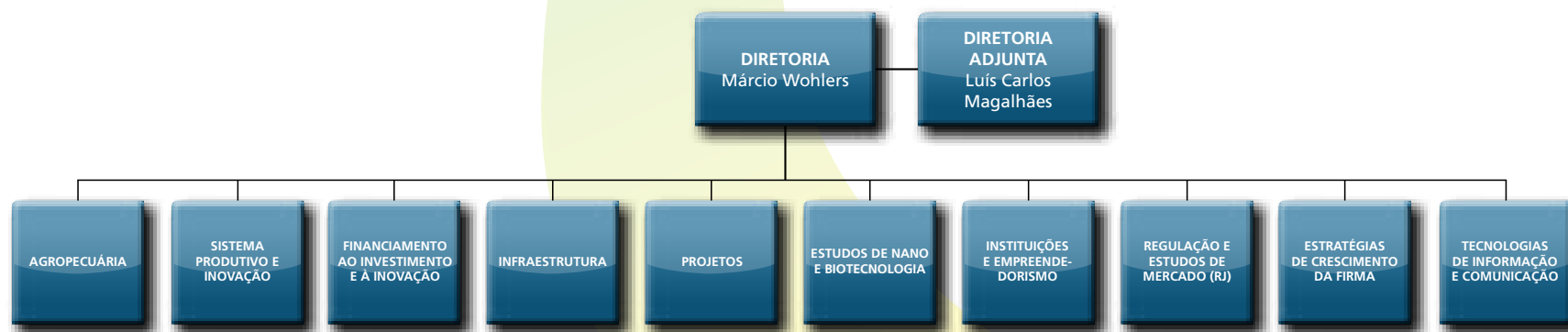
Diretoria de Estudos Macroeconômicos



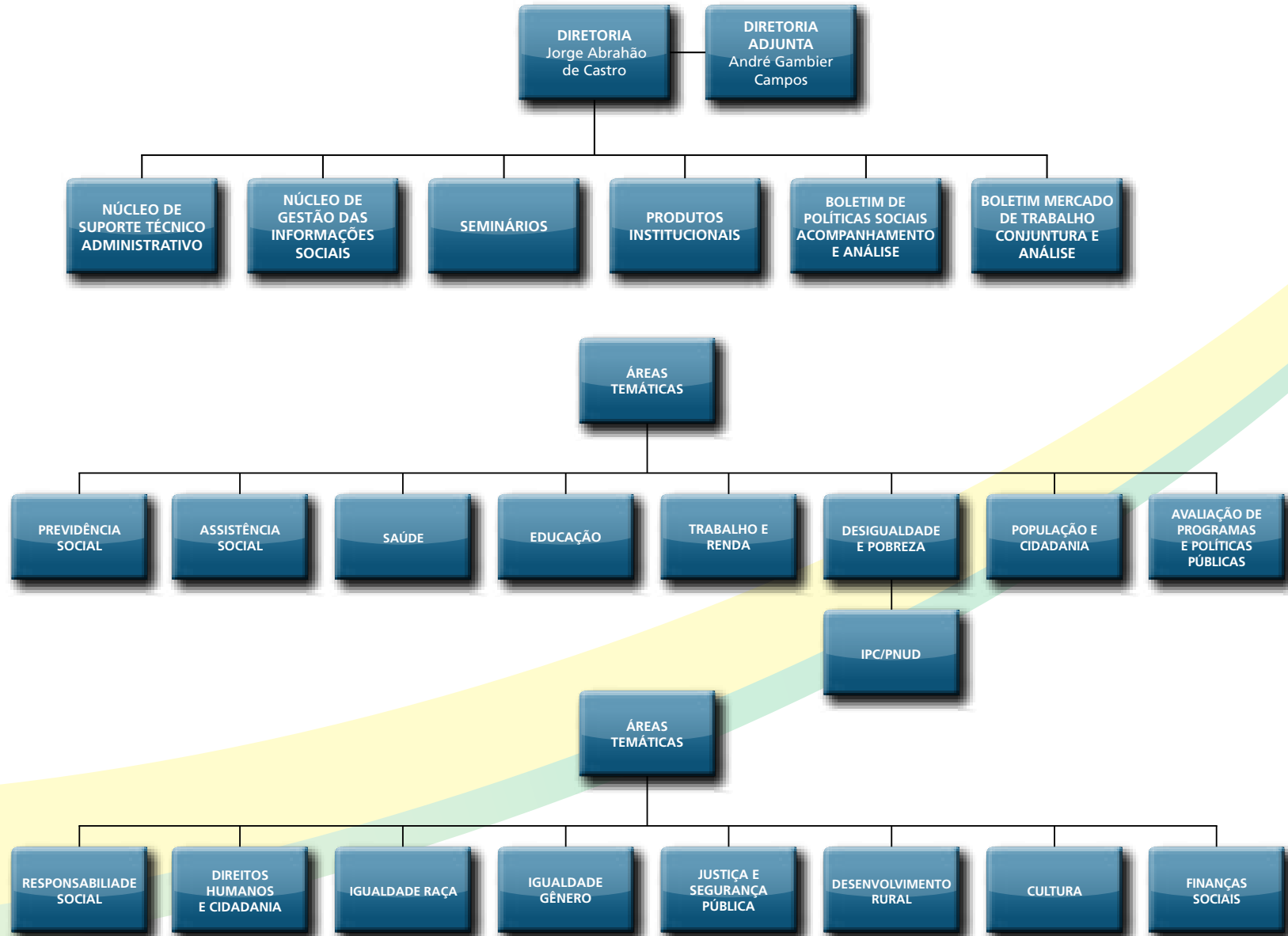
Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos



Diretoria de Estudos Setoriais



Diretoria de Estudos Sociais



Cabe dizer que a opção pelo enquadramento temático setorial não significa isolamento dos técnicos em suas respectivas áreas de concentração. Pelo contrário, a ideia é justamente permitir um melhor reconhecimento mútuo entre os técnicos, através das áreas de concentração ou priorização de cada um, que agora passam a ter status equivalente entre si. Além disso, a organização por áreas visa facilitar a identificação das agendas especificamente setoriais de trabalho, bem como a identificação das agendas de pesquisa que exigem a inter-setorialidade e a transversalidade na formatação de determinados projetos. Por fim, este tipo de organização em nada impede que um mesmo pesquisador atue ou transite em mais de uma área ou coordenação temática, o que, mais uma vez, apenas reforça o respeito pelos interesses e capacidades de cada servidor em suas respectivas diretorias.

- Balanço de estudos, pesquisas e atividades realizadas.

O Ipea realizou um conjunto de 1.855 atividades em 2008, conforme a tabela a frente. Por “atividades” estão sendo considerados todos os projetos e demais trabalhos do Ipea. Embora na prática isso signifique comparar coisas de natureza muito diferentes, trata-se tão somente de uma forma prática de poder colocá-las num mesmo patamar de importância institucional, permitindo, com isso, a realização de um exercício bastante simples de dimensionamento e comparação.

No gráfico abaixo, essas atividades foram agregadas de modo a oferecer um painel das atividades desenvolvidas. Nele, vê-se que 42% das atividades localizaram-se na relação Governo/Estado/Sociedade, em atividades institucionais, conselhos, assessoramento técnico, PPA/PAC, acordos de cooperação e seminários.

A produção editorial respondeu por 31% das atividades, como a execução de pesquisas, que resultaram em boletins, artigos e textos, livros, etc. A atividade educativa, de formação de pessoal externo ao Ipea, respondeu por 16% das atividades, com a participação em seminários, cursos e treinamentos. Com 9% das atividades ficaram as atividades ligadas aos meios de comunicação, em reportagens, entrevistas, artigos de jornais e também publicações digitais.

Perfil das Atividades Ipea 2008



Produção Agregada do Ipea em Números

ATIVIDADES	(Em 2008)
Atividades institucionais e administrativas de fortalecimento	93
Participação em conselhos, comitês e GT's	87
Assessoramento técnico	167
Apoio ao PPA/PAC	16
Acordos, parcerias e convênios	118
Seminário, cursos e treinamentos	297
Publicações digitais	12
Artigos de jornal	57
Participação em programas de TV, reportagens e entrevistas concedidas a jornais e revistas	100
Participação em seminários, congressos e eventos de natureza acadêmica ou técnica	336
Pesquisa	202
Boletins, cartas e outras publicações	40
Livros	35
Capítulos de livros	64
Artigos em Periódicos Internacionais e Nacionais	73
Anais de congressos	8
Textos para discussão	136
Notas técnicas	14
Total	1855

PARTE III

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO
INSTITUCIONAL DO Ipea

03

Programa de Fortalecimento Institucional do Ipea



Em 2008, o Programa de Fortalecimento Institucional do Ipea esteve centrado nas seguintes atividades e projetos prioritários:

- Remodelagem da Estrutura Organizacional.

- ◆ Reformulação emergencial da estrutura da DIRAF e DICOD.

Em 2008, a Diretoria de Administração e Finanças (DIRAF) contratou serviços especializados com o objetivo de mapear as atividades institucionais para propor uma nova estrutura organizacional para o Ipea, especificamente junto à própria DIRAF e à DICOD (Diretoria de Cooperação e Desenvolvimento).

Objetivando agregar valor à instituição com foco nos servidores e conferir maior efetividade de ações na prestação de serviços, buscou-se implementar um posicionamento estratégico na DIRAF para por em prática as propostas de modernização da organização.

Foi realizada uma oficina de trabalho que tratou da análise dos marcos legais, dos processos de trabalho e a revisão estratégica junto ao corpo diretivo de cada diretoria envolvida, com a finalidade de racionalizar a atual estrutura organizacional, tendo como parâmetro a situação desejada pelos respectivos Diretores das áreas técnicas.

Análises demonstraram que o atual Estatuto do Ipea rege tão somente os órgãos de alta direção, o que inviabiliza uma melhor compreensão da instituição de modo global.

O marco legal deixou ao longo do tempo de evidenciar a presente organização do Ipea, o que fez com que ocorresse um descompasso à sua essencialidade estrutural. Neste sentido, diagnosticaram-se atividades sem a correta identificação com suas unidades organizacionais, o que promoveu a duplicidade de processos de trabalho em diversas áreas do Ipea. Exemplos disto foram os processos de elaboração de contratos e convênios, realizados pelas distintas Diretorias, sem uma padronização de procedimentos.

Em relação à normatização, o estudo realizado mostrou que os atuais Cargos em Comissão e Funções Gratificadas não condizem com a atual exigência e pertinência dos processos desenvolvidos pelo Ipea. Há também ausência de uma conceituação mais completa por parte do governo federal quanto aos cargos estruturais, cargos de assessoramento e às posições gratificadas ou de confiança.

As análises identificaram que atividades vêm sendo duplamente realizadas, sem qualquer indício de padronização, muitas vezes não normatizadas e/ou manualizadas, marcadas também pela inobservância das finalidades das respectivas áreas.

Logo, diagnosticou-se a necessidade urgente da revisão estrutural do Ipea. Estas foram algumas sugestões propostas pela oficina: identificar as possíveis racionalizações nos processos das áreas; elaboração de novo Regulamento Interno e Estatuto para o Ipea, com as atribuições de todos os níveis estruturais detalhadas, para se evitar a duplicidade de ações; redesenho da estrutura organizacional, para melhor promover a visualização da instituição e sua dinâmica; definição de conceitos e normas para a utilização de seus DAS's para conferir melhor controle da situação dos servidores distribuídos e disponíveis.

Neste sentido, já se apresentou a proposta de reformulação da atual Diretoria de Administração e Finanças (DIRAF) para Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DIDES), tendo como foco ações de modernização das atividades de planejamento, gestão do conhecimento e gestão de pessoas, por meio da criação da Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão Estratégica, e a introdução do conceito de prestação de serviços corporativos, a adoção de metodologias de processos, por meio da criação da Coordenação-Geral de Serviços Corporativos.

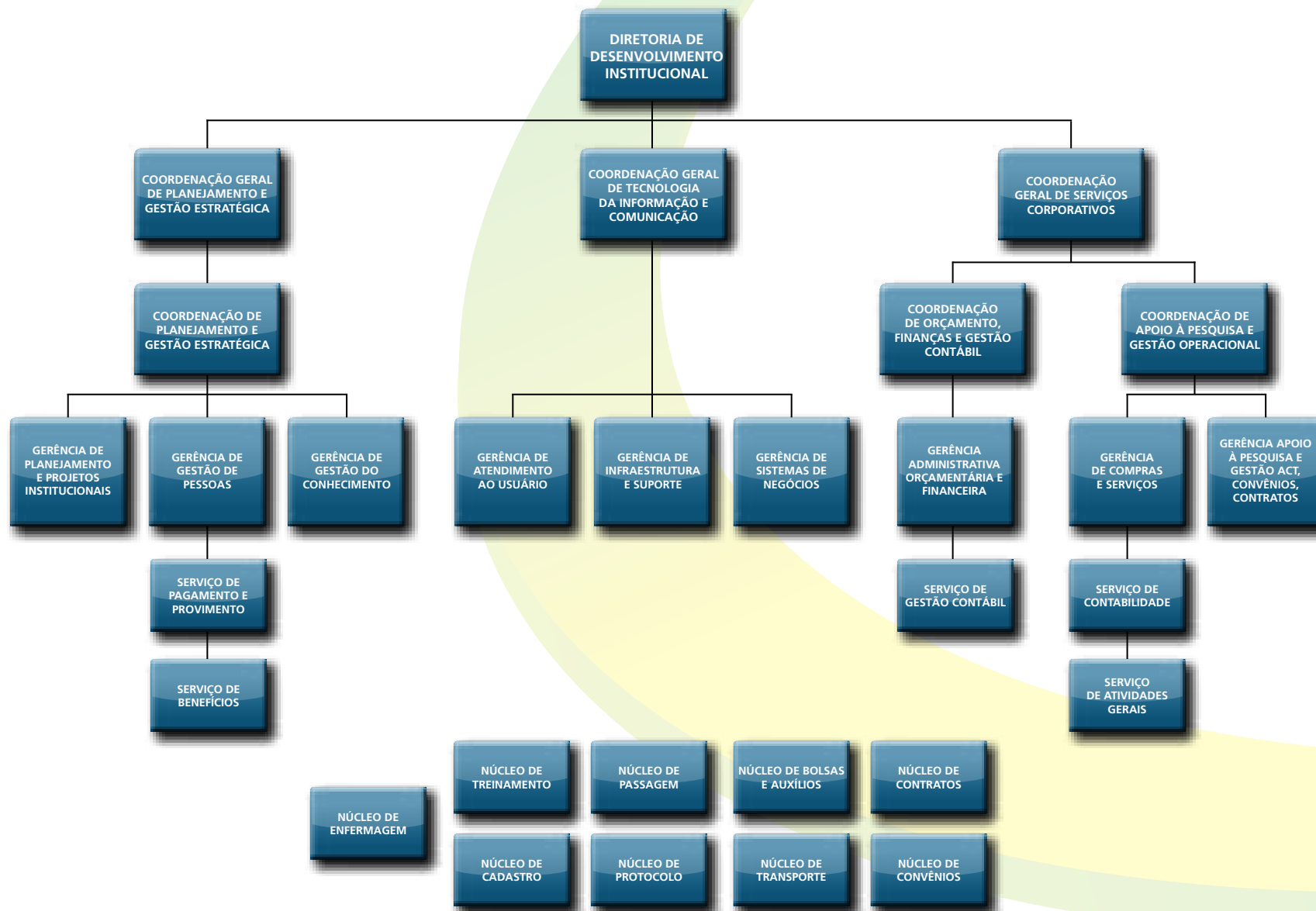
◆ Reestruturação da DIRAF

Com base no estudo realizado foi proposta a criação de uma nova diretoria. Tal diretoria, representada na Figura abaixo, será batizada como *Diretoria de Desenvolvimento Institucional – DIDES*, onde se poderiam destacar as seguintes ações para a sua formatação:

1. Redução de quatro Coordenações-Gerais para três Coordenações-Gerais, aglutinando na Coordenação-Geral de Serviços Corporativos – CGSEC as atividades desenvolvidas anteriormente pelas Coordenações-Gerais de Orçamento e Finanças e Serviços Gerais;

2. Criação da Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico com três Gerências: Gerência de Planejamento e Projetos Institucionais, Gerência de Gestão de Pessoas e Gerência de Gestão do Conhecimento. A área é totalmente nova, voltada ao desempenho de atividades de natureza estratégica.
3. Assunção das atividades da UCP, aglutinando essas atividades e outras voltadas a convênios lá existentes no âmbito da Coordenação-Geral de Serviços Corporativos – CGSEC
4. Assunção do gerenciamento das atividades da CEPAL e do PPA.

Organograma da Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DIDES)



- Gestão Estratégica.

- ◆ Primeiro Ciclo de Planejamento Estratégico Ipea 2008

As atividades do Primeiro processo de planejamento estratégico no ano de 2008 se deram, basicamente, entre março e dezembro.

Foram realizadas diversas atividades num processo de construção coletiva entre a diretoria colegiada e os servidores para a formulação dos direcionadores estratégicos da instituição (missão; formas de atuação institucional; valores e princípios; visão até 2013 e desafios estratégicos para o período de 2008-2010).

Além destes parâmetros institucionais, formularam-se também os eixos temáticos essenciais para o desenvolvimento brasileiro, num total de sete, como já mencionados na parte I deste Relatório. Estas formulações deverão nortear e estruturar os planos de trabalho anuais do Ipea, pelo menos até 2010.

Foram realizadas mais de vinte e cinco oficinas de trabalho com servidores e diretores da instituição, para debater diferentes concepções sobre os objetivos do Ipea e suas possibilidades de contribuição para o país. Tendo como parâmetro a lógica da construção coletiva, a condução das oficinas foi feita por moderadores externos, especialistas em facilitação de processos participativos.

- ◆ Comitê de Gestão de Pessoas

O Comitê de Gestão de Pessoas (CGP/Ipea) foi criado em 06 de maio de 2008, com a finalidade de formular a política de gestão de pessoas no Ipea, objetivando o desenvolvimento do capital humano da Instituição.

Em verdade, até então, não havia no Ipea uma instância em sua administração superior que cuidasse das ações de valorização das pessoas e da responsabilidade social e ética.

O CGP/Ipea foi criado mediante ato do Presidente do Ipea (Portaria nº 151/2008) tendo, no dia de sua instalação, regulamentado a

cessão de servidores (Resolução nº 1); capacitação (Resolução nº 2); processo de inscrição em programas de treinamento (Resolução nº 3) e progressão funcional de servidores (Resolução nº 5).

Em julho de 2008, o CGP/Ipea aprovou a progressão funcional de 69 (sessenta e nove) técnicos de planejamento e pesquisa, referente ao período de 1º de julho de 2007 a 30 de junho de 2008, destacando-se a regularização da progressão de servidores que obtiveram o título de doutor.

Foram realizadas 6 (seis) reuniões do CGP/Ipea, no período de maio a outubro, destacando-se a constituição de Grupo de Trabalho para proceder os enquadramentos na Carreira de Planejamento e Pesquisa do Ipea (MP 440/2008) dos 223 cargos de Técnico de Planejamento e Pesquisa e 286 inativos e pensionistas, em decorrência da criação do Plano de Carreira e Cargos da Fundação Ipea, nos termos da Medida Provisória n.º 440, de 29 de julho de 2008.

O processo de enquadramento estabelecido pelo Comitê, afora o exame da legislação que regia a contratação anteriormente à Constituição Federal de 1988, assegura ao servidor prazo para exame da documentação que define seu enquadramento na Carreira do Ipea.

- ◆ Comitê de Ética

Numa sociedade cada vez mais ativa e dinamicamente democrática, o controle social torna-se instrumento tanto para garantir direitos, como para assegurar o melhor uso possível do recurso público. A cobrança da sociedade diante do dirigente político da instituição requer que se disponha de instrumentos para a gestão da ética.

No ente político que é o Estado, uma comissão de ética representa uma proteção também para o servidor público na relação com o cidadão. É nesse contexto que surgiu a Comissão de Ética do Ipea em novembro de 2008. A Comissão tem a competência, entre outras, de orientar e aconselhar sobre a conduta ética do servidor no relacionamento com o cidadão e no resguardo do patrimônio público.

Para a administração, torna-se explícito que há uma preocupação com a adequação da conduta, com o zelo sobre a coisa pública, com a criação de instituições que garantam a apuração de comportamentos eticamente duvidosos. A criação da Comissão de Ética do Ipea representa, para a administração do Instituto, que o órgão acompanha e dá andamento interno a transformações mais amplas que ocorrem no Poder Executivo Federal, com os Decreto 1.171/1994 e 6.029/2007.

Dentre as várias competências da Comissão, em medida importante, haverá a implantação do Código de Ética do Ipea, desde a sua elaboração, até o aprimoramento, interpretação e divulgação.

◆ Ouvidoria

A Ouvidoria do Ipea se constituiu e vem desenvolvendo atividades dentro de um quadro de conquistas da cidadania, num aprofundamento do Estado democrático de direito. Isso se traduz no acesso e no canal. Acesso, pelo cidadão, das informações solicitadas e existência de canal “livre e desimpedido” para a comunicação da sociedade com dirigentes e servidores. A democracia, além de condição para o serviço da ouvidoria, é também o meio e o resultado do trabalho.

Para a instituição de um processo democrático na atividade da ouvidoria, projetamos: (1) a constituição de relações e alianças com pesquisadores e dirigentes internos para atender o cidadão, (2) pesquisa de satisfação do serviço prestado pela ouvidoria, (3) divulgação mensal dos questionamentos do público, (4) articulações e negociações internas na administração, como a Coordenação Geral de Modernização e Informática e Biblioteca para servir ao usuário, (5) ampliação, na comunidade interna, da consciência acerca da atividade de ouvidoria, com a disponibilidade de variada base de estudos sobre a área, como monografias, artigos, dissertações e teses.

O quadro “Atuação da Ouvidoria: janeiro a dezembro de 2008” resume as manifestações recebidas ao longo do ano de 2008, em relação aos assuntos questionados pela população. Cerca de 70% das manifestações se concentraram em quatro assuntos: a) Concurso (29%), b) Trabalhos do Ipea (17%), c) Ouvidoria (13%) e Questões Administrativas (11%). Qual a natureza da manifestação no ano de 2008? Cerca de 50% foi de natureza consultiva, enquanto 30% foram críticas. Sublinhe-se que é bem superior o acesso do público externo à Ouvidoria, com 86% do total de 216 manifestações em 2008.

Atuação da Ouvidoria Janeiro/2008 - Dezembro/2008

Detalhamento das manifestações	Reclamação	Denúncia	Crítica	Sugestões	Elogio	Consulta	Informação	Total	Porcentagem
Concurso	13		7	4		13	26	63	29,17%
Demanda externa improcedente	3		2			6	8	19	8,80%
Ipea – legislação / estatuto / carreira	1					2	1	4	1,85%
Ipeadata – base de dados						2	2	4	1,85%
Metodologia de trabalhos do Ipea						2	1	3	1,39%
Ouvidoria				3	20	4	2	29	13,43%
Questões administrativas e funcionais	8	2	4	2	1	5	3	25	11,57%
Serviços Ipea	5			1		2	2	10	4,63%
Servidores e dirigentes do Ipea	6		3	1	1	2	3	16	7,41%
Site Ipea				4		1		5	2,31%
Trabalhos e publicações do Ipea	2		11	3		6	16	38	17,59%
Total	38	2	27	18	22	45	64	216	100%
Porcentagem	17,59%	0,93%	12,50%	8,33%	10,19%	20,83%	29,63%	100%	
Classificação de Proveniência	Quantidade	Porcentagem							
Ipea interno	29	13,43%							
Externo	187	86,57%							
Total	216	100%							

A página da ouvidoria do Ipea na internet recebeu mais de 13 mil visitantes, sendo que a presença maciça foi do público externo. Centenas de documentos foram acessados e baixados pelos internautas. O quadro "Ouvidoria: acesso às páginas da internet em 2008", mostra em detalhes a utilização da internet pelos usuários do serviço da Ouvidoria do Ipea.

Ouvidoria

Itens	Meses												Total
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Mês													
Quantidade de Visitantes	745	867	797	796	1052	936	931	1367	1748	1943	1963	979	13145
Média Diária	24	30	26	27	34	31	30	44	58	63	65	32	39
Origem dos Visitantes (%)													
Servidores do Ipea	3,22%	2,42%	2,63%	3,52%	2,19%	2,24%	3,01%	0,73%	2,00%	2,06%	1,07%	2,25%	2,08%
Público Externo	96,78%	97,58%	97,37%	96,48%	97,81%	97,76%	96,99%	99,27%	98,00%	97,94%	98,93%	97,75%	97,92%
Páginas Abertas - Procedência (%)													
Brasil	29,20%	38,62%	33,49%	29,83%	37,70%	38,63%	33,72%	52,67%	60,09%	53,51%	52,67%	35,72%	42,36%
Exterior	1,62%	1,69%	1,78%	1,32%	1,62%	1,82%	1,31%	1,17%	1,01%	0,65%	0,95%	0,93%	1,27%
Procedência Não Definida	69,18%	59,69%	64,73%	68,85%	60,68%	59,54%	64,97%	46,15%	38,90%	45,84%	46,38%	63,35%	56,37%
Acesso às Seções da Página													
Página principal	1013	943	1274	1534	1487	1359	1507	1050	1495	1797	1224	2035	16718
Artigos													
Ouvidor: leva-e-traz ou mediador-gestor?	50	30	44	61	97	123	56	37	29	30	41	20	618
Platão e os Ouvidores públicos: reflexões sobre as entranhas da burocracia	41	53	80	83	116	83	46	63	54	24	44	15	702
Ouvidoria x mediação: reflexões sobre um conflito	21	15	10	66	89	54	64	66	49	2	3	2	441
Reflexões sobre a avaliação da efetividade	33	44	45	69	75	51	54	28	31	39	37	12	518
Espaço Acadêmico													
Análise Comparativa dos Ciclos de Comunicação nas Ouvidorias do Banco Central, da Câmara dos Deputados e do Ipea							24	19	9	18	9	4	83
As Ouvidorias de Polícia no Brasil: controle e participação							30	44	54	51	41	25	245
Assédio Moral e Assédio Sexual: faces do poder perverso nas organizações							115	392	627	628	732	234	2728
Assédio Moral no Trabalho: a sistematização dos estudos sobre um campo em construção							24	53	73	79	98	32	359
Assédio Sexual nas Relações de Trabalho							113	409	412	597	540	217	2288
Eventos									46	117	44	124	331
Formulário Comunicação ao Ouvidor	26	28	30	31	34	35	36	15	7	7	7	3	259
Instrução Normativa Nº 03 de 12 de maio de 2004	35	29	25	33	36	32	35	12	17	13	9	12	288
Procedimentos Administrativos da Ouvidoria									16	69	74	40	199

Ouvidoria

Itens	Meses												Total
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Mês													
Quantidade de Visitantes	745	867	797	796	1052	936	931	1367	1748	1943	1963	979	13145
Média Diária	24	30	26	27	34	31	30	44	58	63	65	32	39
Relatório de Atividades													
Maio/Novembro 2004	21	25	30	30	33	26	30	34	14	16	12	11	282
Maio 2004 / Maio 2005	36	14	16	24	24	18	31	18	11	3	6	7	208
Junho 2005 / Setembro 2006	32	27	31	49	46	37	35	29	13	11	28	17	355
20 setembro 2006 a 30 setembro 2007	50	38	44	52	60	37	42	22	20	64	20	9	458
1º outubro 2007 a 30 setembro 2008										7	10	23	40
Atuação mensal												70	70
Outros													
Assédio Moral	37	33	55	53	112	135	59	30	29	27	27	6	603
Caderno de Ouvidoria - Revista Cliente S.A	232	227	313	357	460	459	385	218	160	217	244	166	3438
Código de Conduta da Alta Administração Federal	39	35	38	63	59	41	34	20	33	27	28	16	433
Decreto nº 6.029 - Sistema de Gestão da Ética do Poder Exec. Federal	420	470	145	62	99	69	63	57	39	158	235	84	1901
Uso dos Cartões Cooperativos										8	6	22	36
Total de páginas abertas em cada período	2086	2011	2180	2567	2827	2559	2783	2616	3238	4009	3519	3206	33601

- Gestão Operacional.

- ◆ Concurso Público Ipea 2008.

Em maio de 2007, o Ipea solicitou ao Ministério do Planejamento a inclusão de recursos na proposta orçamentária para 2008 para o provimento de 73 (setenta e três) vagas no seu Quadro de Pessoal, mediante a realização de concurso público; solicitação essa retificada, ainda em maio, para 69 (sessenta e nove) vagas. Finalmente, em setembro de 2007, definiu-se junto ao Ministério do Planejamento que o Ipea carecia de um total de 80 (oitenta) vagas para fortalecer seu quadro de servidores.

O Presidente do Ipea, em janeiro de 2008, determinou que se iniciasse o planejamento do concurso público e nesse sentido criou Grupo de Trabalho composto por seus Diretores e Técnicos de Planejamento e Pesquisa que, ao fim de 45 (quarenta e cinco) dias apresentou um extensivo levantamento das necessidades de pessoal realizado em cada Diretoria do Ipea.

A autorização para realização do concurso público e provimento de 80 (oitenta) cargos, sendo 62 para Técnicos de Planejamento e Pesquisa; 10 para Técnico de Desenvolvimento e Administração e 8 para Analista de Sistemas ocorreu em março de 2008, mediante Portaria do Ministro de Planejamento.

A partir de março de 2008, a DIRAF constituiu Grupo de Trabalho para desenvolver métodos, técnicas e práticas de planejamento de recursos humanos e a definição qualitativa e quantitativa de perfis de competência, mediante trabalhos com o Comitê de Gestão de Pessoas, técnicos e dirigentes do Ipea, para definição do perfil e quantitativo a serem adotados no certame de seleção de pesquisadores e gestores.

Com a adoção de metodologia participativa e a realização de painéis e entrevistas individuais, o Grupo de Trabalho produziu os seguintes documentos:

1. Mapa atual dos recursos humanos e das práticas referentes ao recrutamento, seleção e movimentação.
2. Quadro genérico dos norteadores para que o subsistema de recrutamento e seleção se harmonize com os direcionadores estratégicos organizacionais.
3. Quadro com projeções quantitativas das necessidades de pesquisadores e gestores segundo as áreas críticas, direcionamento estratégico organizacional e norteadores de recrutamento e seleção.
4. Quadro com os perfis das competências de pesquisadores e gestores a serem selecionados no concurso público, descritos em termos dos conhecimentos, habilidades e atitudes.

A partir da criação da Carreira de Planejamento e Pesquisa do Ipea, a Diretoria Colegiada procedeu ao alinhamento do planejamento do concurso público aos requisitos e especificidades da Carreira de Planejamento e Pesquisa do Ipea, criada pela Medida Provisória nº 440.

No início de setembro de 2008, o Ipea contratou a Fundação Universidade de Brasília para prestar serviços técnico-especializados com vistas à organização e à realização do concurso público para provimento de 80 vagas e do curso de formação para os Técnicos de Planejamento e Pesquisa.

Ainda no início de setembro, o Ipea tornou pública a realização do concurso para provimento de vagas e formação de cadastro de reserva em cargos de nível superior, mediante condições estabelecidas em edital.

O Centro de Seleção e de Promoção de Eventos da Universidade de Brasília (CESPE/UnB) assumiu a responsabilidade da execução do concurso público, nos moldes já discutidos na primeira parte deste Relatório.

◆ Instrumentais de Pesquisa – PNPD e PROREDES

A bolsa de pesquisa é um dos instrumentos que permitem a internalização no Ipea do conhecimento gerado pela comunidade científica e pesquisadores atuantes nos estudos nas diversas áreas, uma vez que a produção do conhecimento se dá em processo altamente dinâmico e o Ipea não tem condições de produzir isoladamente todos os estudos de relevância para a sociedade.

Com a criação do PNPD em 28 de maio de 2008 (Portaria 190), o Ipea iniciou o processo de implementação direta de bolsas de pesquisa, para propiciar desenvolvimento adequado dos estudos realizados nas temáticas consideradas estratégicas. Tal iniciativa trouxe melhor aplicação dos recursos, e incremento do número de bolsas concedidas, que passou de 57 para 185 em dezembro de 2008.

A implementação do programa está sob a responsabilidade da Central de Serviços da DIRAF. Durante o processo de análise e revisão da regulamentação atual do programa, realizado por Grupo de Trabalho criado especificamente para esta finalidade, identificou-se a necessidade de atuação de especialistas externos no assunto, para elucidar pontos ainda pendentes. O projeto para nortear os trabalhos encontra-se em fase final de elaboração, devendo estar pronto ainda no primeiro semestre de 2009.

O PROREDES tem por objetivo propiciar a formação de redes entre instituições de pesquisa ou representativas de pesquisadores, planejamento e de estatística, visando à integração de ações para realização de pesquisas em áreas temáticas definidas no planejamento estratégico do Ipea.

Os procedimentos relativos à concessão de bolsas de pesquisa para o Apoio a Redes de Pesquisa (PROREDES) foram estabelecidos pela Portaria nº 278 de 2 de setembro de 2008. O programa viabilizará o intercâmbio do Ipea com instituições congêneres nacionais e internacionais, a busca e troca de conhecimentos e experiências para internalizá-las à realidade brasileira, propiciando a disseminação das informações geradas pelas redes instituídas à sociedade, estimulando o amplo acesso e a efetividade das pesquisas aplicadas.

Com o PROREDES haverá incremento na produção de publicações e disseminação dos artigos relacionados à investigação científica nas áreas social, econômica e ambiental e outras afins. Na implementação do programa, a Central de Serviços atuou com o suporte da DIRUR, responsável pela primeira iniciativa de indicação de instituições partícipes deste programa.

◆ Sistema de Gestão de Acordos, Contratos e Convênios (SGAC)

A fim de organizar de forma sistêmica e integrada as diversas ações e procedimentos necessários para análise de propostas, execução e acompanhamento de pesquisas desenvolvidas pelo Ipea por meio de convênios, acordos, ajustes ou contrato de receita, foi criado o SGAC que estabelece papéis e responsabilidades na celebração de instrumentos de pesquisa (fluxo), visando à segregação das atividades técnicas e finalísticas daquelas operacionais, orçamentárias e jurídicas.

Com o SGAC pretende-se implementar, também, a análise de mérito estratégico precedente à celebração dos acordos, convênios e contratos, com análise inter-setorial das oportunidades de trabalho e socialização das demandas entre as diretorias, propiciando uma formalização/padronização dos procedimentos para realização de qualquer modalidade de compromisso (acordos, convênios e contratos), além de possibilitar e facilitar o acesso às informações e resultados gerados pelas pesquisas desenvolvidas pelo Ipea.

O processo de implementação dividiu-se em três etapas: levantamento de normativos, demandas ao Ipea, modelagem dos procedimentos e suas implantações, estando a análise de mérito em andamento. A gestão do sistema está a cargo da Central de Serviços.

◆ Negociação Orçamentária: orçamento 2007 e orçamento 2008

Para o presente relatório, a estrutura orçamentária do Ipea será segmentada em gastos de custeio, investimento e despesas obrigatórias.

Denominam-se gastos com custeio aqueles realizados com estudos, pesquisas, bolsas, eventos, ações na área de comunicação social e despesas de sustentação regular da instituição ao longo do exercício tais como, energia elétrica, condomínio, transporte, passagens, prestação de serviços de copa, reprografia e outros, informática (exceto os equipamentos) telefonia e pessoal embora esta última enquadre-se em uma situação especial.

Denominam-se gastos com investimento aqueles que agregam valor ou aumentam o patrimônio da instituição, tais como a incorporação de equipamentos, móveis, imóveis, construção, etc. Incluem-se nesta categoria os livros destinados ao acervo bibliográficos da instituição.

Denominam-se despesas obrigatórias aquelas imprescindíveis e associadas ao cumprimento de obrigações legais tais como folha de pessoal, impostos, encargos sociais, auxílios e benefícios aos servidores.

Ao se analisar a execução orçamentária do orçamento 2008 em relação ao orçamento 2007 – Quadros 1 a 4 – constata-se que, em termos reais, o orçamento global executado pelo Ipea apresentou um incremento de R\$ 2,9 milhões (cerca de 1,4%) de 2007 para 2008. Em valores nominais ocorreu um acréscimo de cerca de R\$ 22,6 milhões ou 12,2 %.

A execução dos gastos na modalidade de custeio apresentou incremento em termos reais de cerca de R\$ 8 milhões ou 47%, e de R\$ 9,6 milhões ou 63,2% em valores nominais. A execução do orçamento de custeio em 2007, em relação ao autorizado, atingiu 69%, enquanto em 2008 esse patamar alcançou 93%, ganho este decorrente de um planejamento mais adequado na implantação de ações finalísticas e de gestão.

Cabe destacar ainda que, na rubrica custeio encontram-se as principais inversões de recursos voltadas à pesquisa, a qual apresentaram significativa elevação: basta mencionar que os gastos com o Programa Nacional de Pesquisa para o Desenvolvimento (PNPD) passaram, em valores nominais, de R\$ 900 mil em 2007 para R\$ 2,1 milhões em 2008, o que representa um incremento de 133%.

A execução em investimento de 2008 em relação a 2007 apresentou incremento de 122% (quadro 3), e em valores reais, acréscimo de aproximadamente 101% (quadros 3 e 4) fato esse resultante sobretudo das aquisições na área de tecnologia onde pode-se destacar, entre outras:

- Implantação de serviço de telefonia utilizando a tecnologia de voz sobre o protocolo de internet (VoIP);
- Aquisição de licenças de softwares para análise estatística e de georeferenciamento de dados;
- Modernização do parque computacional com a aquisição de desktops;
- Disponibilização de acesso em banda larga (Tecnologia 3G em notebooks);
- Implantação de aplicação, na intranet, que permite o controle por parte dos usuários da carga patrimonial sob sua responsabilidade;
- Aquisição de estações de trabalho e impressora para área de editorial;
- Atualização e aquisição de licenças de softwares de editoração;
- Aquisição de servidores de rede;
- Contratação de serviço de alocação de impressoras, na modalidade de outsourcing de impressão

Cabe ainda mencionar que o investimento destinado à construção da nova sede foi ajustado em função da compatibilização com a realidade do cronograma de sua implantação. Assim, tendo em vista que em 2008 o Ipea realizou parceria com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (NOVACAP) para elaboração do edital do projeto básico a ser licitado, os investimentos realizados na rubrica de construção civil ficaram em torno de R\$ 265,5 mil.

Quadro 1

Quadro 2

**ORÇAMENTO Ipea 2007
APROVADO x EXECUTADO
VALORES CONSTANTES
(R\$ 1,00)**

DISCRIMINAÇÃO	2007		
	Aprovado	Executado	%
1. Custeio (Sem Benefícios e Cepal)	24.703.834	16.944.885	69%
2. Investimento	1.499.013	1.295.884	86%
2.1 - Investimentos (Equip., livros)	1.499.013	1.295.884	86%
2.2 - Investimento (Const. Civil)			
3. Despesas Obrigatórias	188.158.755	186.446.318	99%
TOTAL	214.361.602	204.687.087	95%

Valores corrigidos pelo IGPD-DI/
dez 2008

**ORÇAMENTO Ipea 2008
APROVADO x EXECUTADO
VALORES CONSTANTES
(R\$ 1,00)**

DISCRIMINAÇÃO	2007		
	Aprovado (*)	Executado	%
1. Custeio (Sem Benefícios e Cepal)	26.841.248	24.980.767	93%
2. Investimento	4.236.000	2.599.607	61%
2.1 - Investimentos (Equip., livros)	2.336.000	2.334.041	100%
2.2 - Investimento (Const. Civil)	1.900.000	265.566	14%
3. Despesas Obrigatórias	182.381.296	179.979.661	99%
TOTAL	213.458.544	207.560.035	97%

Valores corrigidos pelo IGPD-DI/
dez 2008

Quadro 3

ORÇAMENTO Ipea 2008
APROVADO x EXECUTADO
VALORES CONSTANTES

(R\$ 1,00)

DISCRIMINAÇÃO	Aprovado			Executado		
	2007	2008	VARIAÇÃO	2007	2008	VARIAÇÃO
1. Custeio (Sem Benefícios e Cepal)	22.314.004	26.841.248	20%	15.305.650	24.980.767	63,2%
2. Investimento	1.354.000	4.236.000	213%	1.170.521	2.599.607	122,1%
2.1 - Investimentos (Equip., livros)	1.354.000	2.336.000	73%	1.170.521	2.334.041	99,4%
2.2 - Investimento (Const. Civil)		1.900.000			265.566	
3. Despesas Obrigatórias	169.956.422	182.381.296	7%	168.409.645	179.979.661	6,9%
TOTAL	193.624.426	213.458.544	10,2%	184.885.816	207.560.035	12,26%

Valores corrigidos pelo IGPD-DI/dez 2008

Quadro 4

COMPARATIVO ORÇAMENTOS 2007 e 2008
APROVADO e EXECUTADO
VALORES CONSTANTES

(R\$ 1,00)

DISCRIMINAÇÃO	Aprovado			Executado		
	2007	2008	VARIAÇÃO	2007	2008	VARIAÇÃO
1. Custeio (Sem Benefícios e Cepal)	24.703.834	26.841.248	9%	16.944.885	24.980.767	47,4%
2. Investimento	1.499.013	4.236.000	183%	1.295.884	2.599.607	100,6%
2.1 - Investimentos (Equip., livros)	1.499.013	2.336.000	56%	1.295.884	2.334.041	80,1%
2.2 - Investimento (Const. Civil)		1.900.000			265.566	
3. Despesas Obrigatórias	188.158.755	182.381.296	-3%	186.446.318	179.979.661	-3,5%
TOTAL	214.361.602	213.458.544	-0,4%	204.687.087	207.560.035	1,40%

Valores corrigidos pelo IGPD-DI/dez 2008

- Atuação da Procuradoria Federal (Proju) junto ao Ipea.

No exercício de 2008, a Proju/Ipea analisou 431 processos. Em média, os processos submetidos à Procuradoria levaram 3,6 dias úteis para serem analisados. A Procuradoria Federal junto ao Ipea teve participação fundamental em algumas questões importantes para o Ipea, merecendo destaque:

- ◆ Auxílio na elaboração do novo Estatuto do Ipea: esta Proju reuniu-se inúmeras vezes com a Administração para opinar sobre a minuta de Decreto que aprova o novo Estatuto do Ipea, fazendo importantes recomendações como, por exemplo, a inclusão de um dispositivo específico tratando da concessão de bolsas pelo Ipea, entre outras sugestões relevantes;
- ◆ Assessoramento jurídico e consultoria jurídica sobre a construção da nova sede do Ipea: Esta Proju reuniu-se várias vezes com a Administração, com dirigentes da NOVACAP e SRPU (MPOG), opinando e propondo a forma jurídica adequada de encaminhamento da questão. Este órgão jurídico também atuou diligentemente nos processos de contratação da NOVACAP e de empresa responsável pela elaboração do projeto básico da obra a ser realizada, procedendo a uma análise rigorosa dos autos e proferindo extensos pareceres sobre as questões pendentes. Ademais, esta Proju alertou os dirigentes do Ipea acerca da necessidade de o Ipea obter autorização legislativa para alienar seus bens imóveis. Importante ressaltar, também, a realização de curso sobre licitação de obras e serviços de engenharia por Procurador lotado nesta Proju, em face da complexidade e responsabilidade que o assunto requer;
- ◆ Concurso do Ipea: esta Proju analisou formalmente o processo de contratação do CESPE/UnB; analisou, informalmente, o Edital do concurso do Ipea, que apresentava inúmeras inconsistências merecedoras de reparos; atuou diligentemente para tentar reverter a liminar que obrigou o Ipea a modificar seu Edital, acionando as instâncias cabíveis junto à PGF, encontrando-se, inclusive, com o Procurador-Geral Federal, Dr. Marcelo de Siqueira Freitas e com a Procuradora Regional Federal da 1ª Região, Dra. Adriana, juntamente com o Presidente do Ipea; atendeu inúmeras vezes a Administração para tratar de questões atinentes ao andamento do concurso, inclusive, o Ouvidor do Ipea, que remetia a esta Procuradoria alguns questionamentos endereçados a ele sobre o concurso em questão;
- ◆ Enquadramento dos servidores na carreira criada pela MP 440/2008: Esta Proju, desde a publicação da MP 440/2008, teve uma participação ativa no processo de enquadramento dos servidores na Carreira de Planejamento e Pesquisa, tendo, desde o início, orientado o administrador acerca dos procedimentos cabíveis, desde a criação do Grupo de Trabalho, a forma de atuação do referido Grupo, os documentos a serem solicitados dos servidores, a análise a ser feita pelo Grupo, até a forma de encaminhamento à Procuradoria. Este órgão jurídico estudou a questão com muita responsabilidade e dedicação, contatando, inclusive, a Advocacia Geral da União, que passou por processo de enquadramento dos Procuradores Federais há pouco tempo, a fim de obtermos amostragem dos processos administrativos abertos pela AGU, bem como para nos interarmos acerca do

entendimento jurídico adotado pela AGU na época, pois a questão era muito semelhante ao caso do Ipea. Ademais, esta Proju compareceu em reunião de Diretoria para explicar ao Presidente e aos Diretores o entendimento jurídico adotado por esta Procuradoria acerca do enquadramento dos servidores na carreira, a pedido da Presidência;

- ◆ Apuração de supostas irregularidades praticadas por servidores do Ipea (participação de gerência em sociedade privada): Esta Proju, desde que tomou ciência pela Administração acerca da determinação da Ciset de apurar o fato de servidores do Ipea atuarem como gestores de sociedades privadas, orientou juridicamente a Administração em como proceder no caso e analisou os processos individuais de cada servidor, primando sempre pela garantia do contraditório e da ampla defesa ao servidor, sugerindo, sempre que possível, a realização de novas diligências por parte do servidor, a fim de juntar outros documentos ao processo que comprovassem cabalmente que o mesmo não incorreu na referida infração administrativa, opinando pela instauração de sindicância pela Administração somente quando impossível sugerir o arquivamento do processo, em razão da falta de provas robustas;
- ◆ Participação na elaboração de Termo de Referência da Revista Desafios: esta Proju atuou de forma fundamental para a concretização da contratação de empresa responsável pela elaboração e edição da Revista Desafios, auxiliando de perto o administrador na elaboração do Termo de Referência, em razão da dificuldade encontrada pelo mesmo com o surgimento da Instrução Normativa MPOG nº 02/2008, que regula a contratação de serviços pela Administração Pública;
- ◆ Elaboração e análise das minutas de Portaria de criação da Comissão de Ética do Ipea e de seu Regimento: esta Proju, quando da análise das minutas de Portaria de Criação da Comissão de Ética do Ipea efetuara inúmeras sugestões, acarretando no surgimento de uma nova Portaria, em razão da existência de várias inconsistências e equívocos na minuta original. A fim de colaborar com a Administração, esta Proju elaborou nova minuta com a incorporação de todas as suas recomendações jurídicas;
- ◆ Aconselhamento jurídico e auxílio na elaboração do Edital PRÊMIO-Ipea CAIXA 2009: Esta Proju, com base em conversas com a Administração, prestou assessoramento jurídico fundamental na decisão da forma de realização do Concurso de Trabalhos de Pesquisa Prêmio – Ipea Caixa 2009, opinando na elaboração do respectivo Edital e analisando juridicamente o mesmo, através da emissão de Parecer, em que, ainda, foram efetuadas algumas sugestões quanto a adequada forma jurídica de utilização dos recursos a serem desembolsados pelo Ipea;
- ◆ Licitações, Contratos, Dispensas e Inexigibilidades de licitação: Esta Proju, além da análise formal e emissão de pareceres nos processos que lhe foram submetidos, reuniu-se inúmeras vezes com a Administração para orientar o administrador quanto a adequada instrução e motivação dos processos, principalmente quando se tratava de inexigibilidade e dispensa de licitação, em razão da seriedade e zelo com os quais o assunto deve ser tratado. Também, a fim de auxiliar e facilitar o trabalho do administrador, foram elaborados roteiros a serem seguidos nos processos acerca destes assuntos, merecendo destaque os roteiros para contratação através do Sistema de Registro de Preços e contratação por Dispensa e Inexigibilidade;

- ◆ Acompanhamento na elaboração do Termo de Referência para contratação de serviços terceirizados, a ser realizada pelo Ipea/RJ, quando foi sugerida a vinda de um servidor daquela unidade para Brasília e sua permanência por dois dias na Procuradoria a fim de elaborar o referido Termo de Referência com o auxílio e orientação jurídica desta Procuradoria, evitando-se, assim, quando do envio do processo formal a este órgão jurídico, a realização de recomendações no Parecer jurídico, com o atraso no andamento do processo em razão da devolução do mesmo à Administração para sua adequação à legislação em vigor;
- ◆ Assessoramento jurídico acerca da rescisão do contrato com a CONSERVO: A atuação desta Procuradoria no caso CONSERVO foi fundamental, pois a Administração nunca se vira diante de uma situação de rescisão contratual oriunda de declaração de inidoneidade de uma empresa, como fora o caso da CONSERVO, empresa com a qual o Ipea mantinha contrato. Além de participar de todo o aconselhamento e manifestação formal acerca da rescisão contratual e suas implicações legais, compareceu, juntamente com a Administração do Ipea, a uma audiência perante o Ministério Público do Trabalho para tratar dos direitos trabalhistas dos empregados da CONSERVO;
- ◆ Encaminhamento à Presidência do Ipea de minuta de Portaria acerca dos procedimentos de rotina, a serem observados pelos órgãos técnicos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea ao submeterem à Procuradoria Federal no âmbito deste Instituto os assuntos de sua competência para análise e manifestação. Atendendo à solicitação da Proju/Ipea, fora publicada a Portaria nº 99, de 28 de março de 2008.
- ◆ Encaminhamento à Presidência do Ipea de minuta de Portaria tratando dos procedimentos acerca do envio de elementos de fato e de direito pela Administração, necessários à defesa judicial do Ipea, cujo teor está sendo analisado.

PARTE IV

PLANO DE COMUNICAÇÃO

INSTITUCIONAL DO Ipea

04

Plano de Comunicação Institucional do Ipea

- Assessoria Parlamentar

N

o tocante às citações ao Ipea por parte do Poder Legislativo, durante o ano de 2008 foram identificadas 87 citações positivas por parte do Senado Federal. Em relação à Câmara dos Deputados, houve 77 referências ao órgão.

Ambas as casas legislativas convidaram a direção do Ipea para participar em 16 audiências públicas e a assessoria parlamentar acompanhou quatro projetos de lei que foram transformados em lei, além do acompanhamento da LDO.

A assessoria parlamentar manteve contato com 68 senadores durante o ano de 2008, para tratar de assuntos relacionados ao Ipea. Na Câmara dos Deputados, por sua vez, foram contatados 179 deputados federais durante o ano de 2008.

Citações do Ipea na Câmara dos Deputados

Período	Número de citações
Ano 2007	50
Ano 2008	78

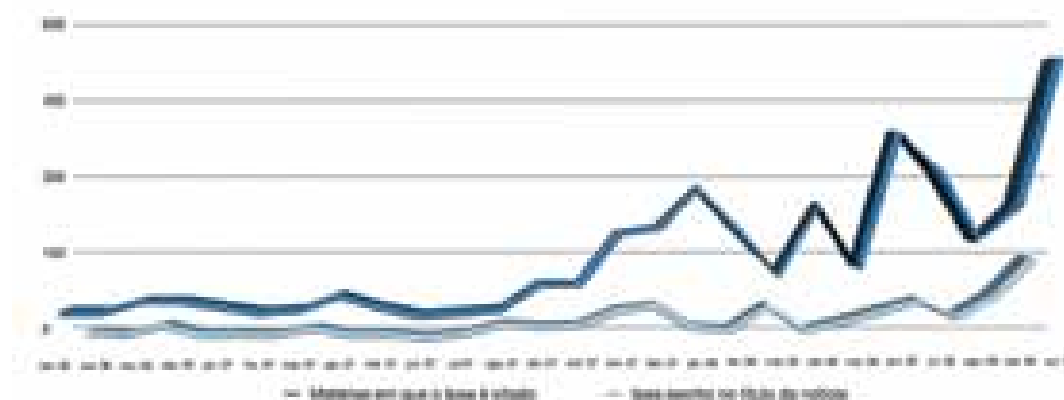
Fonte: Agência Notícia

- Assessoria de Imprensa:

As atividades relacionadas aos meios de comunicação tiveram grande expansão no ano de 2008. Dados disponíveis sobre a mídia escrita, que vocalizam as atividades do Ipea, permitem fazer esta avaliação. Foram analisadas 4.340 notícias publicadas de 01/set/2006 a 31/out/2008 em que o Ipea é citado.

Como mostra o gráfico abaixo, o Ipea apareceu mais na imprensa. Em valores médios, cresceu mais de 550% no período analisado. Isso tornou o Ipea mais visível para a sociedade, contribuindo mais com o debate das políticas públicas e aumentando o seu valor perante a sociedade.

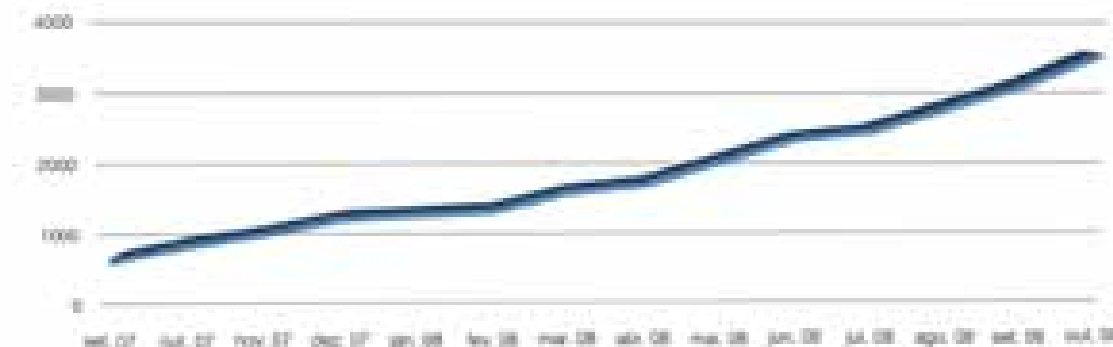
Gráfico 1: Matérias em que o Ipea é citado, mês a mês.

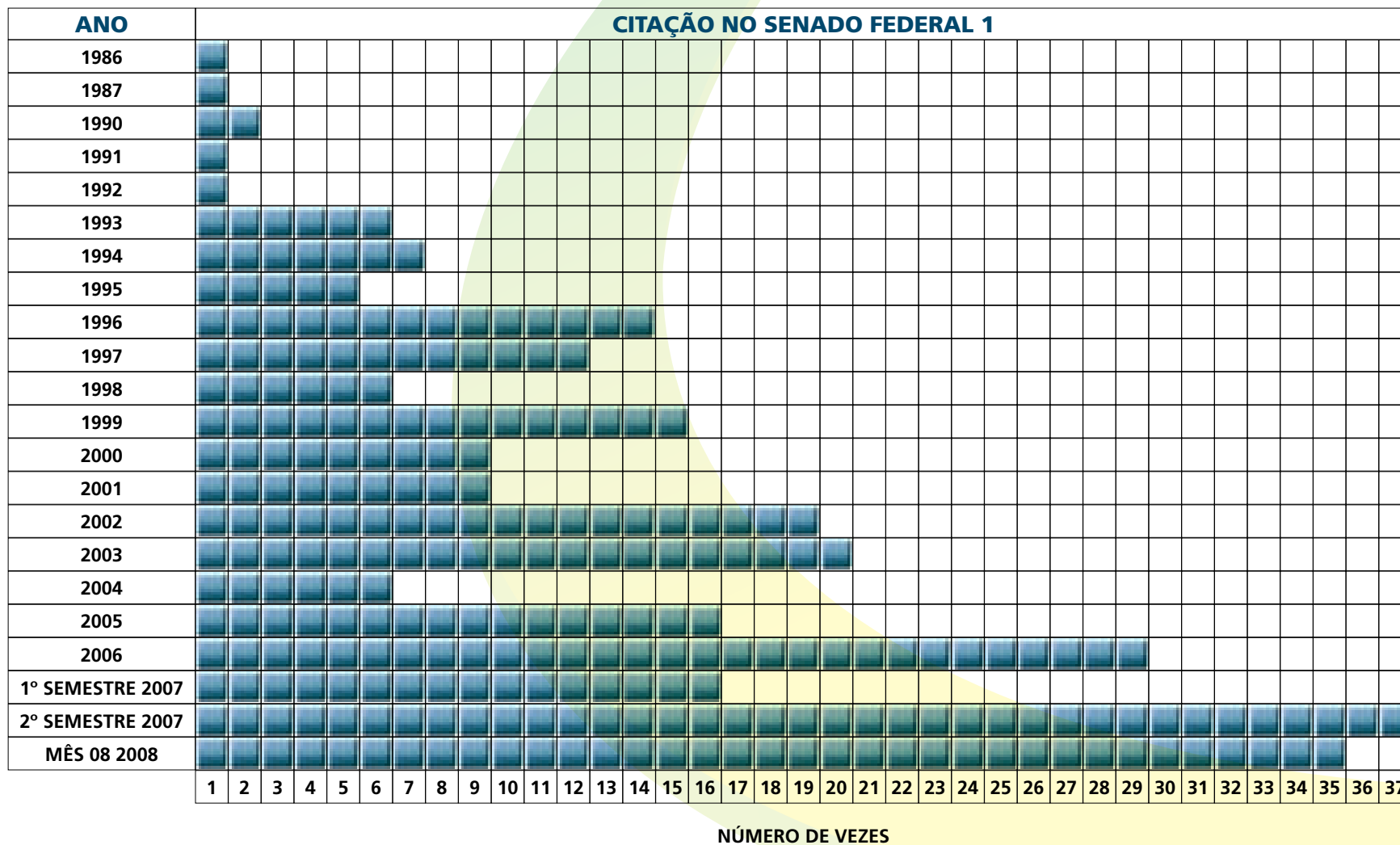


Fonte: Base de dados construída com os dados de "Ipea na mídia"

Verifica-se também que o crescimento da veiculação do Ipea na mídia escrita teve um crescimento quase linear no acumulado dos 12 meses anteriores. Todavia, para análise mais acurada deve-se combinar a informação dos dois Gráficos (1 e 2), quando se verifica que apesar de um crescimento quase linear do acumulado, ao longo do período de outubro de 2007 a outubro de 2008 houve grandes variações.

Gráfico 2: Matérias em que o Ipea é citado, no acumulado de 12 meses.





NÚMERO DE VEZES

Como síntese, então, das atividades da Assessoria de Imprensa, destaque-se os seguintes números:

- 3.477 registros na Ipea na Mídia (290/mês)
- 40 avisos de pauta (3/mês)
- 25 entrevistas coletivas
- 35 artigos em jornais diversos
- 15 “Comunicados da Presidência”

Adicionalmente, merece destaque a crescente participação de trabalhos do Ipea no documento produzido pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, um indicador direto da relevância dos trabalhos realizados pelo órgão e da inserção institucional qualificada no seio do governo federal.

Destaques - Ações e Programas do Governo Federal

Meses de 2008	Número de vezes em que o Ipea foi citado
Março	4
Junho	2
Julho	6
Agosto	7
Setembro	9
Outubro	5
Novembro	13
Dezembro	6

Fonte: www.presidencia.gov.br/estrutura_presidencia/Subsecretaria/publicacoes/destaques/

Internamente ao Ipea, por sua vez, deve ser dado destaque para as seguintes atividades desenvolvidas pela ASCOM:

- Ações gerais:
 - ◆ Reorganização dos cargos e funções dentro da Ascom
 - ◆ Fortalecimento e aperfeiçoamento da Assessoria de Imprensa
 - ◆ Incorporação à Ascom das áreas de Ambiente Web, Livraria e Eventos
 - ◆ Início do remodelamento de todo o setor Editorial e Gráfico
 - ◆ Novo layout e forma de governança para os sítios de internet e intranet
 - ◆ Compra de material para todos os setores da Ascom
 - ◆ Contratação de serviços de apoio às rotinas da Assessoria de Imprensa e Comunicação
 - ◆ Incorporação efetiva do pessoal e rotinas do setor Editorial do Rio de Janeiro à Ascom
 - ◆ Contratação de um jornalista para gerir os processos de compra e de serviços
- Ações específicas:
 - ◆ Manutenção do serviço de mailing Maxpress
 - ◆ Desenvolvimento de sistema de eventos
 - ◆ Manutenção de sistema de criação de banners
 - ◆ Renovação de assinaturas de jornais e revistas
 - ◆ Renovação clipping EBC (Radiobras)
 - ◆ Reformulação da Revista Desafios
 - ◆ Retomada das gravações do programa Desafios na TV

- ◆ Compra de equipamentos:
 - estações de trabalho para editorial,
 - softwares,
 - gravadores,
 - filmadora,
 - material de copa para eventos.
- ◆ Manutenção dos sistemas de arte, diagramação e revisão gráficas
- ◆ Consultoria para avaliação e licitação de novos sítios eletrônicos
- ◆ Execução de clipping impresso/internet
- ◆ Execução de clipping de rádio/TV

- Setor de Eventos: como não havia equipe própria, tomaram-se as seguintes iniciativas:
 - ◆ Criação efetiva de um setor de eventos, integrado à política de comunicação e voltado para relações públicas
 - ◆ O setor passou a contar com três servidores, um estagiário e um técnico de áudio e vídeo
 - ◆ Organização do banco de imagens do Ipea, com fotos de todos os eventos
 - ◆ Registro em vídeo dos eventos de maior interesse institucional
 - ◆ Foram realizados no ano 434 eventos, conforme tabela abaixo:

Eventos realizados – 2008/2007

	2007	2007	2008	2008
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
Cursos	0	6	1	28
Seminários	74	65	64	67
Oficinas de trabalho	14	18	12	36
Coletivas	0	2	6	19
Lançamentos	2	2	2	6
Reuniões	7	14	105	47
Outros	1	5	12	29
Total	98	112	202	232
Total no ano		210		434

- Ambiente Web:
 - ◆ Renovação da equipe, com indicação de jornalista para coordenação, contratação de uma webdesigner e um estagiário, além dos dois servidores remanescentes
 - ◆ Criação de um novo layout do sítio internet
 - ◆ Criação de um novo layout do sítio intranet
 - ◆ Publicação de notícias nos dois sítios com conteúdo jornalístico e atualização diária
 - ◆ Melhor navegabilidade da intranet para os assuntos da Diraf e do setor de Recursos Humanos
 - ◆ Criação de um novo layout do Boletim de Pessoal
 - ◆ Criação do “Comunido das Diretorias”, para diferenciar do “Comunicado da Presidência”

- ◆ Criação do link “mais acessadas”, que facilitou o acesso da imprensa e do usuário em geral aos documentos do Ipea
- ◆ Atualização das páginas institucionais
- ◆ Criação do hot site do Fórum Ipea de Mudanças Climáticas
- ◆ Criação do hot site do Meide International Conference

Número de visitas ao sítio www.ipea.gov.br

Mês	Número de Visitas	Páginas Visitadas	Páginas por Visita
Set/07	227.631	1.200.072	5,27
Out/07	208.906	1.244.529	5,96
Nov/07	221.965	1.393.009	6,28
Dez/07	133.158	911.005	6,84
Jan/08	129.923	991.172	7,63
Fev/08	140.309	951.724	6,78
Mar/08	220.385	1.544.050	7,01
Abr/08	232.582	1.420.081	6,11
Mai/08	286.334	1.815.065	6,34
Jun/08	202.197	1.225.198	6,06
Jul/08	105.281	920.543	8,74
Ago/08	182.532	1.411.926	7,74
Set/08	243.436	2.140.863	8,79
Out/08	231.776	2.048.213	8,84
Nov/08	237.538	1.838.884	7,74
Dez/08	123.832	1.189.168	9,60
Total	3.127.785	22.245.502	7,11

• Livraria:

- ◆ Nova coordenadora
- ◆ Reorganização de rotinas
- ◆ Atualização da contabilidade
- ◆ Centralização de estoques em Brasília, para cortes de custos e agilidade de envio de publicações
- ◆ Recuperação de obras e acervo abandonado no depósito do IBGE no Rio de Janeiro
- ◆ Vendas: 1.080 volumes
- ◆ Livraria itinerante: 11 eventos
 - Aula Magna UFRJ (RJ)
 - 4ª Jornada de Regulação (RJ)
 - 32º Encontro Anpocs (MG)
 - 6ª Enaber (SE)
 - 13º Encontro Economia Mineira (MG)
 - 2ª Feira do Livro de Economia (Corecon/PB)
 - Sober (AC)
 - Anpec Regional (CE)
 - Encontro de Economia Política (PB)
 - Encontro da Juventude em Brasília (DF)
 - Anpec Nacional (BA)

• Editorial:

- ◆ Desenvolvimento dos métodos de artes gráficas, diagramação e revisão de textos para resolver o problema de acúmulo de publicações.

Melhoria do sistema de serviços gráficos para agilizar os processos.



Ipea – Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Secretaria de Assuntos Estratégicos
da Presidência da República

